

R.G.C

**RELATÓRIO DE GESTÃO
CONSOLIDADO**

**Exercício Financeiro
-2.022-**

**ADMINISTRAÇÃO:
EVERARDO LIMA ARAÚJO**

RELATÓRIO GERAL SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO 2.022

Em cumprimento às disposições estabelecidas na Lei 4.320/64, na Instrução Normativa Nº 005/2.021 na Lei Complementar nº 101/2000, expomos a esse Egrégio Tribunal de Contas, à Câmara Municipal e a todos os demais, em nome do interesse público, os resultados gerais do exercício financeiro de 2.022; evidenciados nos balanços e demonstrativos que registram os atos e fatos administrativos e financeiros do município em menção.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

◆ BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O balanço deve ser considerado como um documento que representa, em dado momento e de modo sintético, o estado de uma administração, sob o ponto de vista de seus direitos e obrigações.

O Anexo 12 – Comparativo da receita orçada com a arrecadada nos permite cortejar a receita arrecadada com aquela que teria sido prevista possibilitando vislumbrar o resultado orçamentário do exercício; o presente município comportou-se da seguinte forma:

RECEITA	PREVISTA 2.022	ATUALIZADA 2.022	ARRECADADA 2.022
RECEITA CORRENTE	17.711.976,49	25.219.853,66	26.324.367,56
RECEITA TRIBUTÁRIA	182.124,52	182.124,52	651.479,26
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.330.000,00	1.330.000,00	1.488.402,28
RECEITA PATRIMONIAL	161.677,65	161.677,65	360.777,08
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	61.550,00	61.550,00	0,00
TRANSF. CORRENTES	15.690.874,32	23.198.751,49	23.823.708,94
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	285.750,00	285.750,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL	1.288.023,51	1.288.023,51	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	50.000,00	50.000,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	125.000,00	125.000,00	0,00
AMORT. DE EMPRÉSTIMO	0,00	0,00	0,00
TRANSF. DE CAPITAL	1.113.023,51	1.113.023,51	0,00
OUTRAS REC. DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	19.000.000,00	26.507.877,17	26.324.367,56

O Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada - Anexo II trata-se de comparação semelhante à do Anexo I, porém em relação a despesa autorizada com a despesa totalizada pelos empenhos feitos à conta dos créditos autorizados; identificando a existência de economia de dotação ou estouro da dotação. Ocorrendo economia quando o que se fixa é maior que o que se realiza; o estouro é quando a despesa realizada supera a fixada. O município em epígrafe portou-se da seguinte maneira:

DESPESAS	AUTORIZADA 2.022	ATUALIZADA 2.022	EMPENHADA 2.022
DESPESA CORRENTE	17.711.976,49	25.209.194,36	25.037.319,14
PESSOAL E ENCARGOS	9.956.510,81	12.438.130,33	12.370.212,91
JUROS E ENC. DA DÍVIDA	50.000,00	0,00	0,00
OUTRAS DES. CORRENT.	7.705.465,68	12.771.064,03	12.667.106,23
DESPESA DE CAPITAL	1.078.023,51	1.248.682,81	1.235.568,57
INVESTIMENTOS	728.023,51	601.802,15	588.687,91
INVERSÕES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	300.000,00	646.880,66	646.880,66
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	210.000,00	50.000,00	0,00
RESERVA DE RPPS	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	19.000.000,00	26.507.877,17	26.272.887,71

◆ **BALANÇO FINANCEIRO**

A situação financeira da entidade é demonstrada pelo balanço financeiro. Esse balanço, que é o Anexo 13 da Lei nº 4.320/64, acusa na parte da receita orçamentária o produto da arrecadação da receita por fontes feita de acordo com o orçamento, bem como dos ingressos considerados como receita extra-orçamentária.

A despesa demonstra os pagamentos por funções de governo. Após a inscrição da despesa orçamentária contabilizam-se as operações extras – orçamentárias, cuja soma orçamentária e extra-orçamentária é deduzida do total da receita e de saldos anteriores demonstrando dessa forma os saldos de caixa e banco que se transferem para o exercício seguinte.

Do resultado financeiro do exercício registrou-se a seguinte situação:

RECEITA	R\$	DESPESA	R\$
ORÇAMENTARIA	26.324.367,56	ORÇAMENTÁRIA	26.272.887,71
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	2.662.176,83	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	2.662.176,83
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	3.530.817,70	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	1.746.156,53
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.243.845,62	SALDO SEGUINTE	4.079.986,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.243.845,62	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.079.986,64
INVESTIMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	INVESTIMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
TOTAL	34.761.207,71	TOTAL	34.761.207,71

As disponibilidades financeiras registradas no balanço financeiro totalizam o valor **R\$ 4.079.986,64** (quatro milhões setenta e nove mil novecentos e oitenta e seis reais e sessenta e quatro centavos) expressando com fidedignidade os mesmos apresentados no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial. As despesas por funções de governo estão assim demonstradas:

DESPESAS POR FUNÇÕES DE GOVERNO	R\$
Legislativa	781.975,71
Judiciária	0,00
Essencial a Justiça	0,00
Administração	4.753.551,28
Defesa Nacional	0,00
Segurança Pública	0,00
Relações Exteriores	0,00
Assistência Social	996.955,41
Previdência Social	1.020.203,90
Saúde	5.431.899,48
Trabalho	0,00
Educação	10.314.394,84
Cultura	425.922,00
Direitos a Cidadania	0,00
Urbanismo	357.269,62
Habituação	0,00
Saneamento	0,00
Gestão Ambiental	538.112,95
Ciência e Tecnologia	0,00
Agricultura	237.718,00
Organização Agrária	0,00
Indústria	0,00
Comércio e Serviços	0,00
Comunicações	25.000,00
Energia	195.357,26
Transporte	0,00
Desporto e Lazer	71.646,58
Encargos Especiais	1.122.880,68
Reserva de Contingência	0,00
TOTAL	26.272.887,71

◆ **BALANÇO PATRIMONIAL**

Este Anexo 14 demonstra a situação patrimonial da entidade, ou seja, os valores do ativo e os elementos do passivo. A diferença quando positiva entre o Ativo Real e Passivo Real apresentará o Saldo Patrimonial de Ativo Real Líquido ocorrendo o contrário, isto é, quando os elementos do passivo superam os valores do ativo, o saldo patrimonial demonstrará o Passivo Real Descoberto:

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	6.012.952,80	PASSIVO CIRCULANTE	4.238.333,48
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.079.986,64	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.408.294,08
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	46.000,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	7.500,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VAL.VINCULADOS	159.730,27	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	389.886,77
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO	1.716.899,89	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	2.432.652,63
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS	1.434.538,40		
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO SF	1.098,20		
CRÉDITOS A RECEBER POR CESSÃO DE PESSOAL	4.047,00		
CRÉDITOS A RECEBER DE ENTIDADES FEDERAIS	277.216,29		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10.336,00		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.590.991,62	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.727.938,43
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	6.097,29	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	771.776,73
BENS MÓVEIS	3.580.656,20	FORNECEDORES E CONTA A PAGAR A LP	2.812.118,26
BENS IMÓVEIS	4.004.238,13	PROVISÕES A LONGO PRAZO	114.393,91
		DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	3.029.649,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.637.672,51
TOTAL GERAL	13.603.944,42	TOTAL GERAL	13.603.944,42

◆ **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

A Demonstração das Variações Patrimoniais informa as alterações efetivas sofridas pelo patrimônio durante o transcorrer de um período. Em realidade, esta demonstração indica, por um lado, os recursos financeiros efetivamente obtidos e, por outro, os recursos aplicados e utilizados nas várias atividades executadas pela administração.

O município apresentou as seguintes variações no patrimônio no decorrer do exercício:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31.933.336,40
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	651.479,26
CONTRIBUIÇÕES	1.462.303,55
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	376,24
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	386.499,57
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	28.835.001,45
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	597.676,33

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31.933.336,40
PESSOAL E ENCARGOS	11.022.643,18
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	948.775,23
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	12.366.744,33
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	463.199,60
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	5.102.043,61
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00
TRIBUTÁRIAS	176.984,05
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	18.685,98
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (SUPERÁVIT)	1.834.260,42

◆ DÍVIDA FUNDADA INTERNA

O Anexo 16 da Lei nº 4.320/64 faz referência à demonstração da dívida fundada interna. Essa dívida geralmente é constituída de empréstimos contratos a longo prazo, dependentes de autorização legislativa e de dívidas consolidadas para autorização por prazo superior a 12 (doze) meses.

Ficando assim demonstrada durante o exercício em questão:

NOME DA DÍVIDA	SALDO INICIAL	ATUALIZAÇÃO	RESGATE/CANCELAMENTO	SALDO ATUAL
INSS - PARCELADO	143.879,55	89.581,48	233.461,03	0,00
CURRALINHOS PREV - RPPS	1.184.816,85	0,00	413.040,12	771.776,73
ELETOBRÁS - PARCELAMENTO ATIVO	2.333.198,49	0,00	379,51	2.332.818,98
TRT 22ª REGIÃO	479.299,28	0,00	0,00	479.299,28
ELETOBRÁS - SUB JÚDICE	3.029.649,53	0,00	0,00	3.029.649,53
SALDO TOTAL	7.170.843,70	89.581,48	646.880,66	6.613.544,52

Observação: Os saldos atuais das dívidas contidas neste anexo são fidedignos ao encerramento do exercício, salientamos que as dívidas foram consolidadas e atualizadas com data do dia 31/12/2.022.

◆ DÍVIDA FLUTUANTE

De acordo com a Lei nº 4.320/64, esse demonstrativo, que é constituído do Anexo 17, registra dívida a curto prazo tais como os restos a pagar, serviços da dívida a pagar, depósitos, débitos de tesouraria e diversos. Dos saldos das dívidas apuradas no final do exercício encerrado somados; às inscrições ocorridas no exercício subsequente, deduzem-se as baixas verificadas, apontando os saldos a pagar para o exercício seguinte. O município comportou-se da seguinte forma:

DÍVIDA FLUTUANTE	R\$
SALDO ANTERIOR	2.875.483,40
INSCRIÇÃO	3.465.557,46
BAIXA	2.296.146,63
SALDO P/ EXERCÍCIO SEGUINTE	4.044.894,23

CONCLUSÃO

O Balanço Contábil é composto de quadros comparativos, anexos e relatórios que permitirão uma análise sobre o aspecto econômico e financeiro da entidade. Havendo, entretanto necessidade de outros elementos ou informações colocamo-nos a disposição de qualquer interessado para dirimir todas as dúvidas que porventura venham a surgir, de forma a absorver o princípio da publicidade, um dos pilares sob os quais se sustenta a atual administração pública municipal.

EVERARDO LIMA ARAÚJO
PREFEITO MUNICIPAL
CPF Nº 042.613.753-11

JOÃO ANTONIO DA TRINDADE VIANA
CRC-PI Nº 6.329/0-5
CPF Nº 643.724.213-20

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2022
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CURRALINHOS-PI

IDENTIFICAÇÃO:

MUNICÍPIO: Curralinhos

ENDEREÇO: Avenida São Raimundo, S/N. Centro.

ÓRGÃO GESTOR: Prefeitura Municipal de Curralinhos

PREFEITO MUNICIPAL: Everardo Lima Araújo.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ENDEREÇO: Rua Manoel Pereira Lopes, S/N. Centro **CEP:** 64.453-000

EMAIL: smecurralinhos@curralinhos.pi.gov.br **TELEFONE:** (86) 9 94715732

DOS GESTORES

NOME: Antonio Francisco Pereira Lima **TELEFONE:** 86 9 9471-5732

CARGO: Secretário Municipal de Educação

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO DO PPAIC: Maria do Carmo dos Santos Torres

FORMADORA DO PPAIC CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: Meire Ruth
Queiroz Alves Fonseca

FORMADORA DO PPAIC EDUCAÇÃO INFANTIL: Monica de Abreu
Araújo

NUTRICIONISTA: Andressa Norberto Silva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO: João Umbelino Teixeira
Soares

TÉCNICO DA SECRETARIA: Cícero Clecio da Silva

1. Prioridades por Segmento Estratégicos

1.1 : Educação

Objetivos:

- Reestruturar o sistema de ensino, com otimização do transporte escolar e do corpo docente, aliados aos processos qualitativos de aprendizagem;
- Ampliar as aprendizagens em todos os níveis e modalidades de ensino e consequentemente aumento nos índices das avaliações externas;
- Elevar a eficiência do sistema educacional, melhorando a qualidade dos processos de ensino aprendizagem;
- Investir na colaboração digital e em novas formas de relação com a sociedade;
- Intensificar esforços junto ao governo estadual para ampliar a oferta de cursos de habilitação e qualificação profissional, com vista a atender as cadeias produtivas locais;
- Estabelecer novas parcerias com o governo federal, estadual e instituições privadas para o desenvolvimento de novos programas e projetos educacionais;

1.1 - Educação

A Secretaria Municipal de Educação de Curralinhos-PI, como organização responsável pelo ensino e aprendizagem dos alunos matriculados na educação infantil, ensino fundamental / séries iniciais e séries finais, e EJA (educação de jovens e adultos) tem a finalidade de assegurar a oferta e permanência do educando nas escolas da rede municipal, primando pela qualidade do ensino e o pleno desenvolvimento das ações pedagógicas que contribuem significativamente para a interação de alunos, escolas, pais e comunidades que compõem a nova sociedade em que vivemos.

Sua estrutura é formada por segmentos setoriais que busca promover, junto às escolas, não apenas o ensino formal necessário ao desenvolvimento humano, mas também, a aplicação de atividades diferenciadas, dentro e fora da sala de aula, com o objetivo de promover programações educativas de natureza sócio cultural e esportiva e sempre que possível, por meio do incentivo do uso de ferramentas tecnológicas nos ambientes colaborativos para inclusão e acesso dos estudantes ao contexto preconizado pelas políticas públicas já estabelecidas na Ldben/20 de dezembro de 1996 para que, de fato ocorra na prática, melhorias significativas no cotidiano escolar.

• **Setor: Alimentação Escolar**

O setor de Alimentação Escolar da SME tem a principal função de fornecer alimentação às escolas baseada nas recomendações nutricionais de cada criança, considerando o tempo em que

elas permanecem no espaço escolar. É responsável por promover ações capazes de introduzir novos alimentos à cultura alimentar do estudante e fazer com que eles conheçam, manipulem e mastiguem alimentos variados e nutritivos, atendendo à resolução 06 de 08 de junho de 2020 /[Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação FNDE](#)(que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do [programa nacional de alimentação escolar \(PNAE\)](#)).

No exercício de 2022 foi realizada Chamada Pública para compra de gêneros da Agricultura familiar permitindo que os pequenos agricultores ofertassem seus produtos incentivando os mesmos a produzirem cada vez mais , foram adquiridos freezes para estocagem adequada das carnes, polpas e temos um local específico na própria secretaria de educação para acondicionamento da merenda, temos um responsável Técnico para elaboração dos cardápios e uma pessoa responsável pelo controle e distribuição da merenda, os cardápios são distribuídos as escolas e fixados em local visível .

No decorrer do exercício foram gastos o montante de R\$ 354.954,31 (trezentos e cinquenta e quatro mil novecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e um centavos) com alimentação escolar.

- **Setor: Administração**

O setor de administração e serviços desenvolve um conjunto de atividades para manutenção das unidades de ensino que visam assegurar as condições de segurança, confiabilidade e conservação das edificações onde ocorrem diariamente as tarefas escolares, conforme foram previstas em seus projetos originais. Desse modo, a SME consegue, dentro do possível, atender os usuários que diariamente fazem uso dos prédios escolares localizados no município de Curralinhos-PI, mantendo-os em boas condições de uso.

Em 2022, foram realizadas diversas ações no município o setor realizou reparos nas instalações elétricas e hidráulicas das unidades de ensino, em geral; pintura e conservação de paredes, corredores internos e externos e portões das escolas; limpeza de caixas d'águas ; capina de pátios e terrenos no entorno das escolas da rede; troca de lâmpadas, calhas, fechaduras, portas, vidros de janelas, torneiras, encanamentos, fiação e outros materiais, sempre que necessários à manutenção das atividades rotineiras das escolas; instalação de equipamentos elétricos ventiladores, ar condicionado, dentre outros reforma e ampliação das unidades da zona rural e instalação de novos ar-condicionados nas escolas da sede do município.

- **Setor: Administração escolar e recursos humanos**

O setor de administração escolar atua junto às [instituições de ensino](#), coordenando [práticas pedagógicas](#), bem como acompanhando e analisando o desenvolvimento do currículo escolar nas unidades de ensino. É o setor responsável pela administração legal dos estabelecimentos escolares que junto ao setor de recursos humanos prepara todas as documentações que são necessárias para que a área do financeiro possa realizar pagamentos mensais corretamente aos servidores no desempenho de suas funções.

Dentre tantas atribuições desenvolvidas, prezou-se pela qualidade das ações desenvolvidas no ano letivo graças ao empenho, por parte dos profissionais da educação, cumprindo suas obrigações e atendendo as necessidades das unidades escolares

- **Setor: Desenvolvimento Pedagógico**

De suma importância, nos âmbitos da ação educativa da escola. Teve sua atuação requer a articulação e participação de todos aqueles que compõem a comunidade escolar. Desse modo, para articular e construir espaços participativos, bem como, produzir, no coletivo, projetos que diga não apenas o que a escola é hoje, mas que também aponte o que a escola pretende ser, cabe ao referido setor, aplicação de método e organização sistemáticos.

O setor pedagógico iniciou o ano reorganizando a proposta pedagógica curricular da educação infantil, ensino fundamental e os conselhos de classe das escolas do campo.

- **PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola**

O Programa Dinheiro Direto na Escola, é mantido pelo governo federal, e as orientações, acompanhamento e monitoramento das ações voltadas no sentido da aplicação, em caráter suplementar, destinados às escolas de educação básica do município para uso em despesas de manutenção das instalações das unidades escolares;

• Transporte escolar

Existe um setor que cuida do transporte escolar, que é responsável para orientação no atendimento dos alunos da educação básica que moram na zona rural os quais necessitam de transporte para deslocamento diário de ida e volta à escola, em atendimento à resolução nº 12/11. Art. 2º do Pnate. Os repasses recebidos são direcionados diretamente aos municípios que são feitos no decorrer do exercício.

Foi efetuado no ano de 2022, o cadastro e recadastramento dos alunos que utilizam o transporte escolar; reconfigurou os trajetos escolares e preparou documentação para licitação do transporte escolar.

Foram feitos levantamentos no exercício de 2022 as rotas escolares para direcionar os valores a serem gastos no exercício de 2023, para o fiel cumprimento das aplicações dos serviços foi incluído o serviço de monitores de transporte escolar, são voluntários que recebem uma ajuda de custo para realizar o monitoramento do transporte e dando suporte aos alunos que são atendidos nas rotas escolares.

Tabela 2: quantidade de alunos matriculados na rede municipal de ensino em 2022

Nº de escolas da rede (na ativa)	08
Nº de alunos atendidos na educação infantil	257
Nº de alunos atendidos no ensino fundamental i	399
Nº de alunos atendidos no ensino fundamental ii	242
Nº de alunos atendidos no eja	175
Nº de monitores de transporte escolar	09

Escolas vinculadas à Secretaria de Educação Municipal

- ✓ Unidade Escolar Jacob Gomes Barbosa
- ✓ CNPJ:03.184.211/0001-10
- ✓ Inep:22021795

- ✓ Unidade Escolar João Paulo II
- ✓ CNPJ:03.856.060/0001-07
- ✓ Inep:22021876

- ✓ Creche Municipal Nina Arrais
- ✓ CNPJ:11.818.989/0001/61
- ✓ Inep: 22124500

- ✓ Escola Municipal Lourival Celestino de Sousa
- ✓ CNPJ: 04.938.952/0001-010
- ✓ Inep:22044329

- ✓ Escola Municipal Fazenda Jorge
- ✓ CPNJ:04.939.099/0001-42
- ✓ Inep:22021370

- ✓ Escola Municipal do Saco
- ✓ CNPJ:04.939.055/0001-12
- ✓ Inep:22044450

- ✓ Escola Municipal Presidente Juscelino Kubstcheck
- ✓ CNPJ:03.811.519/0001-48
- ✓ Inep:22024590

- ✓ Escola Municipal Boa Vista
- ✓ CNPJ:03.881.476/0001-09
- ✓ Inep:22024034

ANEXOS

Administração



Reunião com equipe, gestora das escolas municipais



Reunião com equipe, gestora das escolas municipais



Reunião com a equipe gestora das escolas municipais



Reunião com equipe gestora das escolas municipais.



Reunião com equipe gestora das escolas municipais.

Alimentação Escolar

Chamada Pública



Aviso de Chamada Pública



Pesquisa de preço chamada pública



Reunião com agricultores chamada pública



Reunião com agricultores chamada pública



Entrega de produtos da agricultura familiar



Entrega de produtos da agricultura familiar

GÊNEROS DA AGRICULTURA FAMILIAR



MERENDA ESCOLAR



MERENDA ESCOLAR



CAPACITAÇÃO MERENDEIRAS





COMPRA DE MATERIAL PERMANENTE





PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL













PROJETO HIGIENE BUCAL







- **Setor: administração**



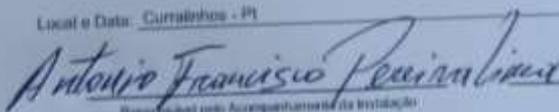
INCLUSÃO DIGITAL




Termo de Instalação do Ponto de Presença (TIPI)

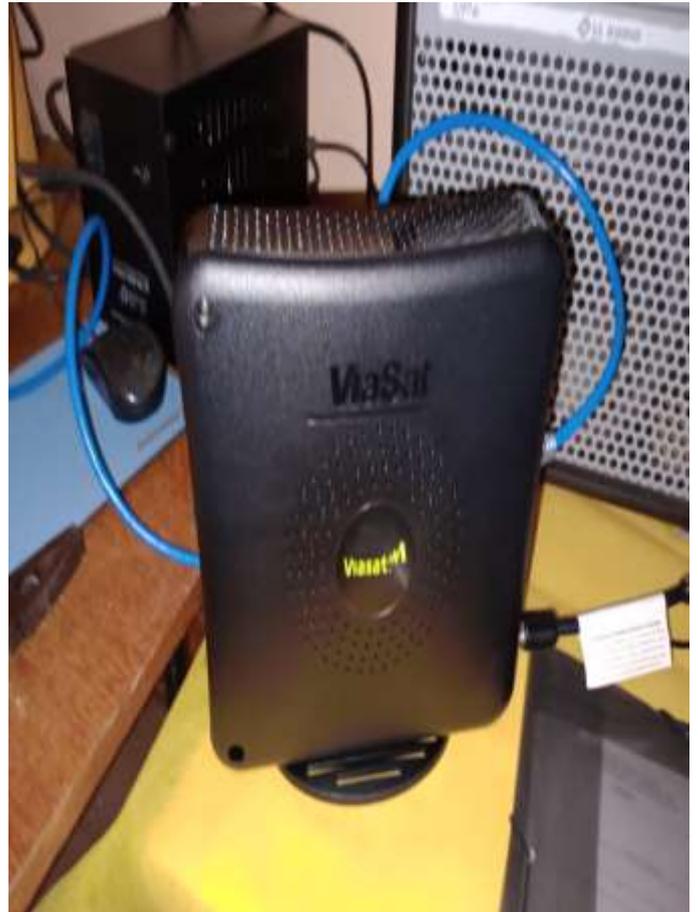
Código Identificador do Ponto de Presença (Cadastro Telebras)	PISID00761		
Identificador do MCTIC (ID Gesac)	66873		
Declaro que o Ponto de Presença destinado ao local indicado acima foi entregue e instalado por Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras, estando o acesso à Internet funcionando em condições normais de uso.			
Dados do Estabelecimento			
Nome:	ESCOLA MUNICIPAL JUSCELINO KURSTCHEK		
Endereço:	POVODADO AGUA BOA		
Complemento:	ZONA RURAL	Nº:	SN
Bairro:	-	CEP:	64453-000
Município:	Curralinhos	UF:	PI
Informações do Instalador Telebras			
Nome:	DIEGO DIMAS MOURA DE ABREU		
CPF/RG:	033.933.933-84		
Telefone 1:	(12) 3558-6098	Telefone 2:	(86) 99936-9634
E-mail:	asporte@visiontec.com.br		
Responsável pelo Acompanhamento da Instalação			
Nome:	ANTONIO FRANCISCO PEREIRA LIMA		
CPF/RG:	36.984715752		
Telefone 1:	(11) 1111-1111	Telefone 2:	
E-mail:	afplima1981@hotmail.com		
Resultado do Teste de Vazão			
	Download:	Mbps	Upload:
Coordenadas do Ponto (Marcar com X se a Latitude é Norte ou Sul)			
	Latitude:	N <input checked="" type="checkbox"/>	Longitude:
Observações Técnicas:	ID FSM: 19058967 AZMUTE: 300,4 ELEVAÇÃO: 52 INCLINAÇÃO: 169,6 CRIAÇÃO: SOC Visantec TIPO: Nova Instalação		Observações Gerais:

Local e Data: Curralinhos - PI _____ de _____ de _____


 Responsável pelo Acompanhamento da Instalação

 Instalador da Telebras

INCLUSÃO DIGITAL



• **Setor: administração**

REFORMAS



















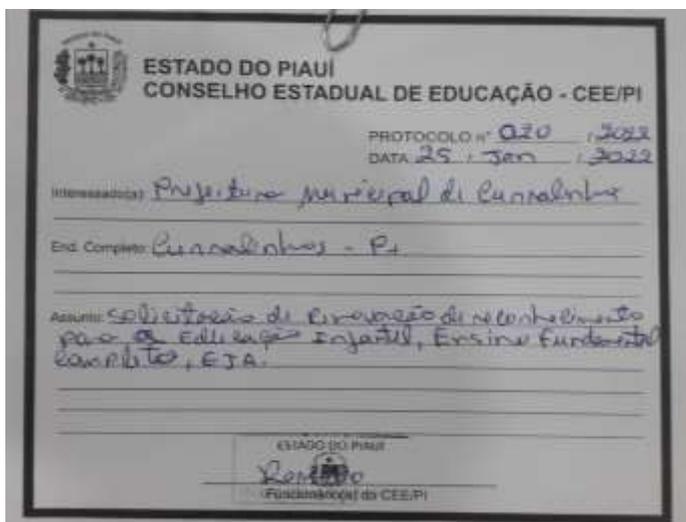


• **Setor: Administração escolar e recursos humanos**

PROTOCOLO DE RENOVAÇÃO E CONVALIDAÇÃO JUNTO AO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



☞ Protocolamos os documentos de renovação e convalidação junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Piauí no dia 25 de janeiro de 2022. Para certificação dos alunos do Ensino Fundamental Regular de 9 anos e da Educação de Jovens e Adultos-EJA dos anos de 2016 a 2020 sem certificação. Como também o direito de certificar os alunos que concluíram no ano de 2021 e anos subsequentes.



ESTADO DO PIAUÍ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE/PI

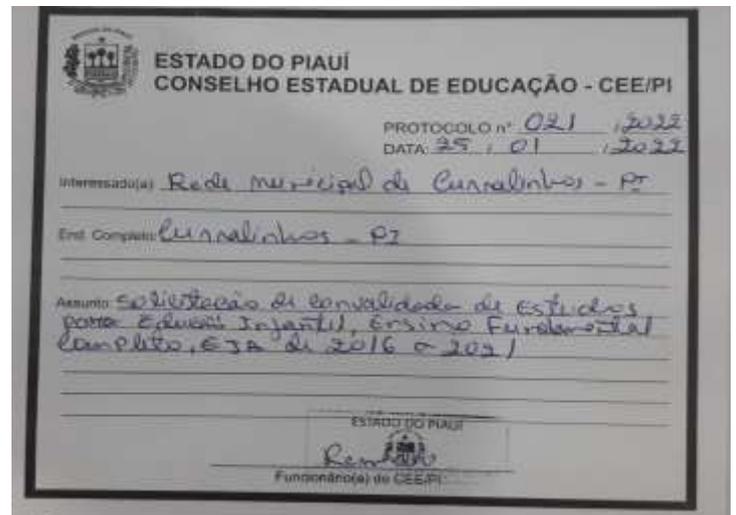
PROTÓCOLO nº 020 / 2022
DATA 25 / 01 / 2022

Interessado(a) Prefeitura Municipal de Curralinhos

End. Completo Curralinhos - PI

Assunto: Solicitação de renovação de reconhecimento para a Educação Infantil, Ensino Fundamental completo, EJA.

ESTADO DO PIAUÍ
Renato
Funcionário(a) do CEE/PI



ESTADO DO PIAUÍ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE/PI

PROTÓCOLO nº 021 / 2022
DATA 25 / 01 / 2022

Interessado(a) Rede Municipal de Curralinhos - PI

End. Completo Curralinhos - PI

Assunto: Solicitação de convalidação de estudos para Educação Infantil, Ensino Fundamental completo, EJA de 2016 a 2021

ESTADO DO PIAUÍ
Renato
Funcionário(a) do CEE/PI

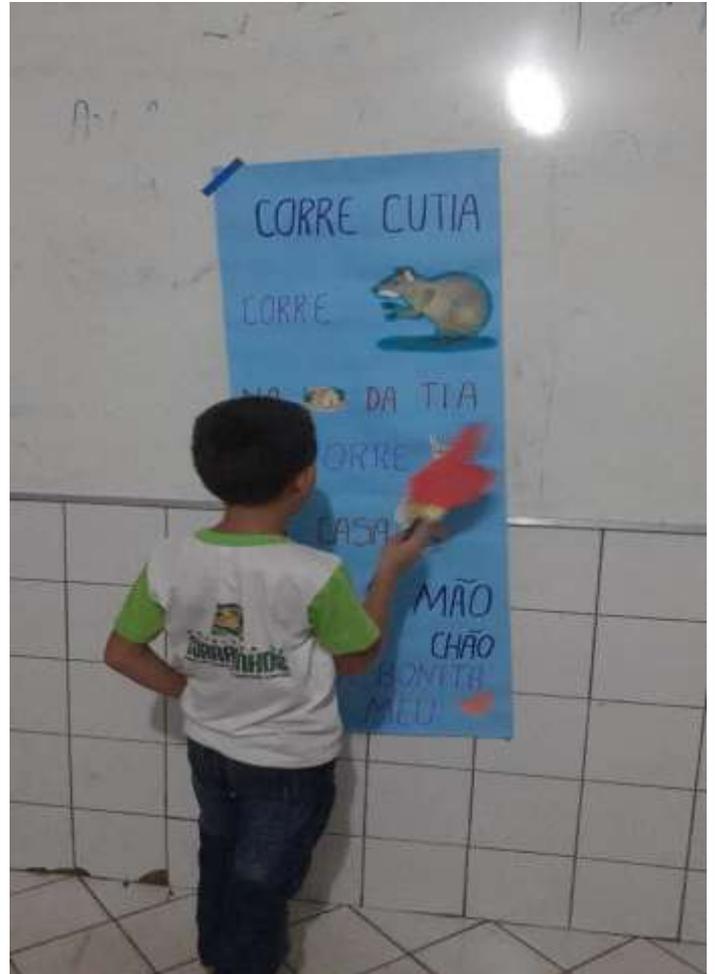
FORMAÇÃO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO PPAIC



FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES PPAIC



APLICAÇÃO DIAGNÓSTICO DO PPAIC



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRO ALFABETIZAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL PPAIC



ENTRAGA DO MATERIAL DIDÁTICO COMPLEMENTAR PPAIC

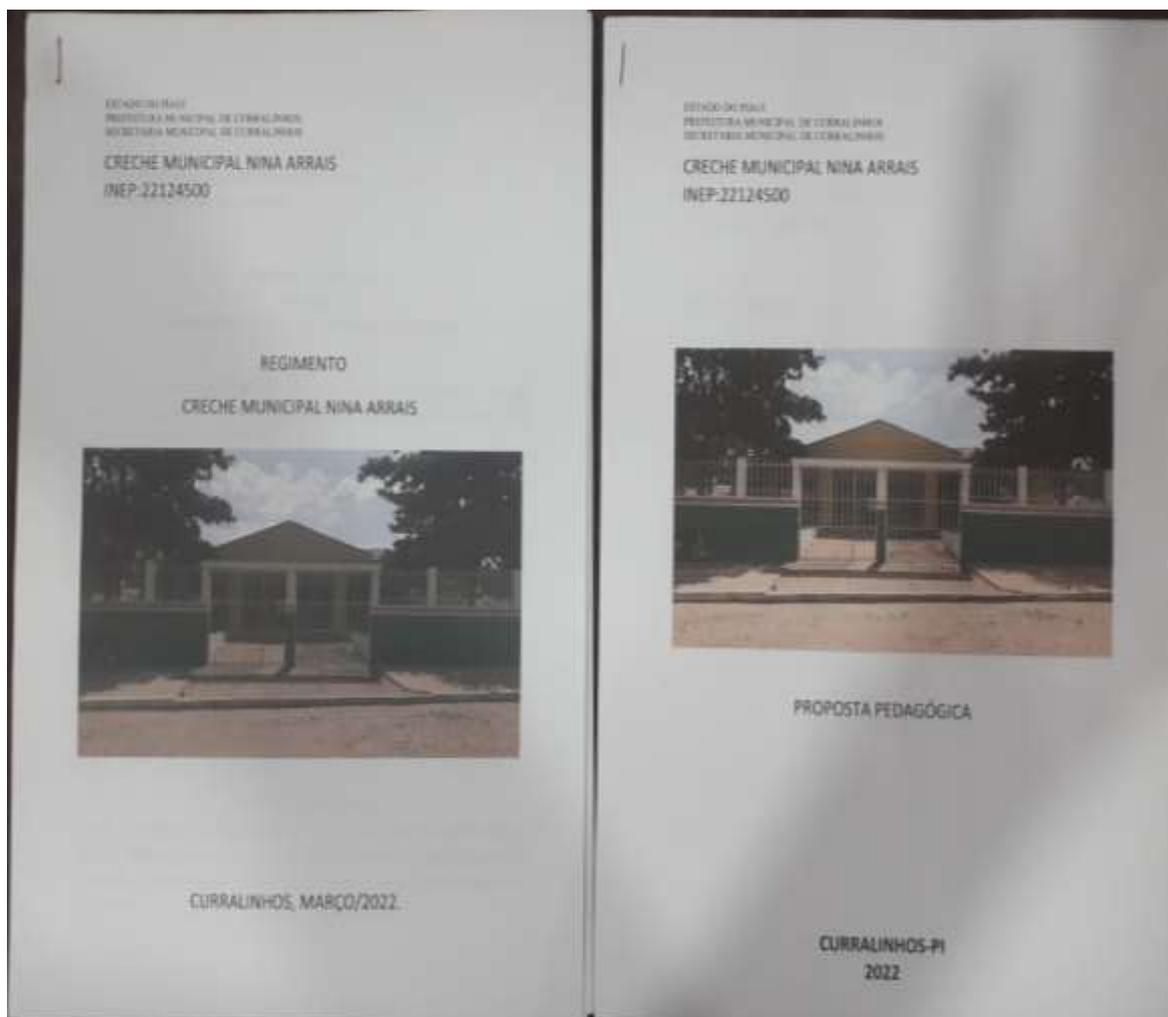


FORMAÇÃO ESTUDO DA BNCC EDUCAÇÃO INFANTIL – PLANEJAR COM EFICIÊNCIA

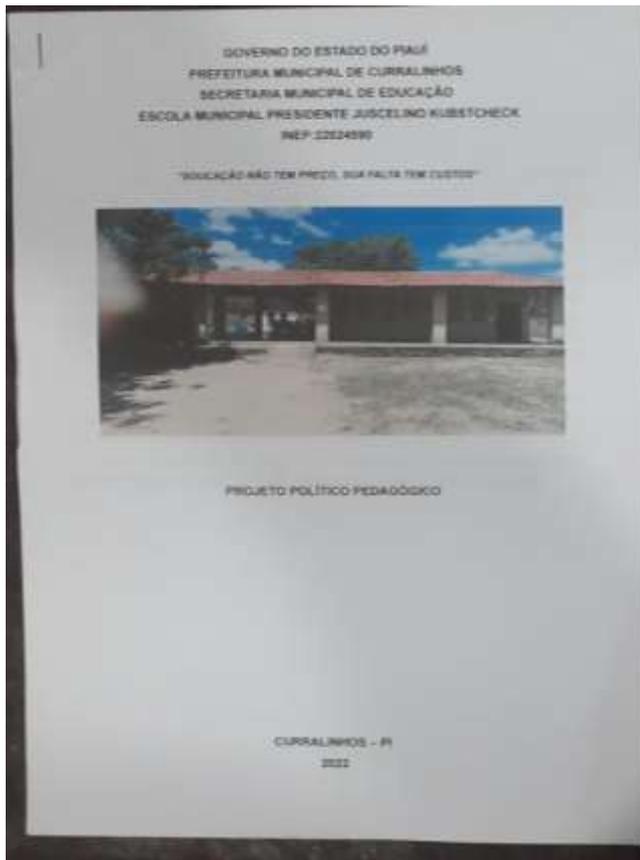


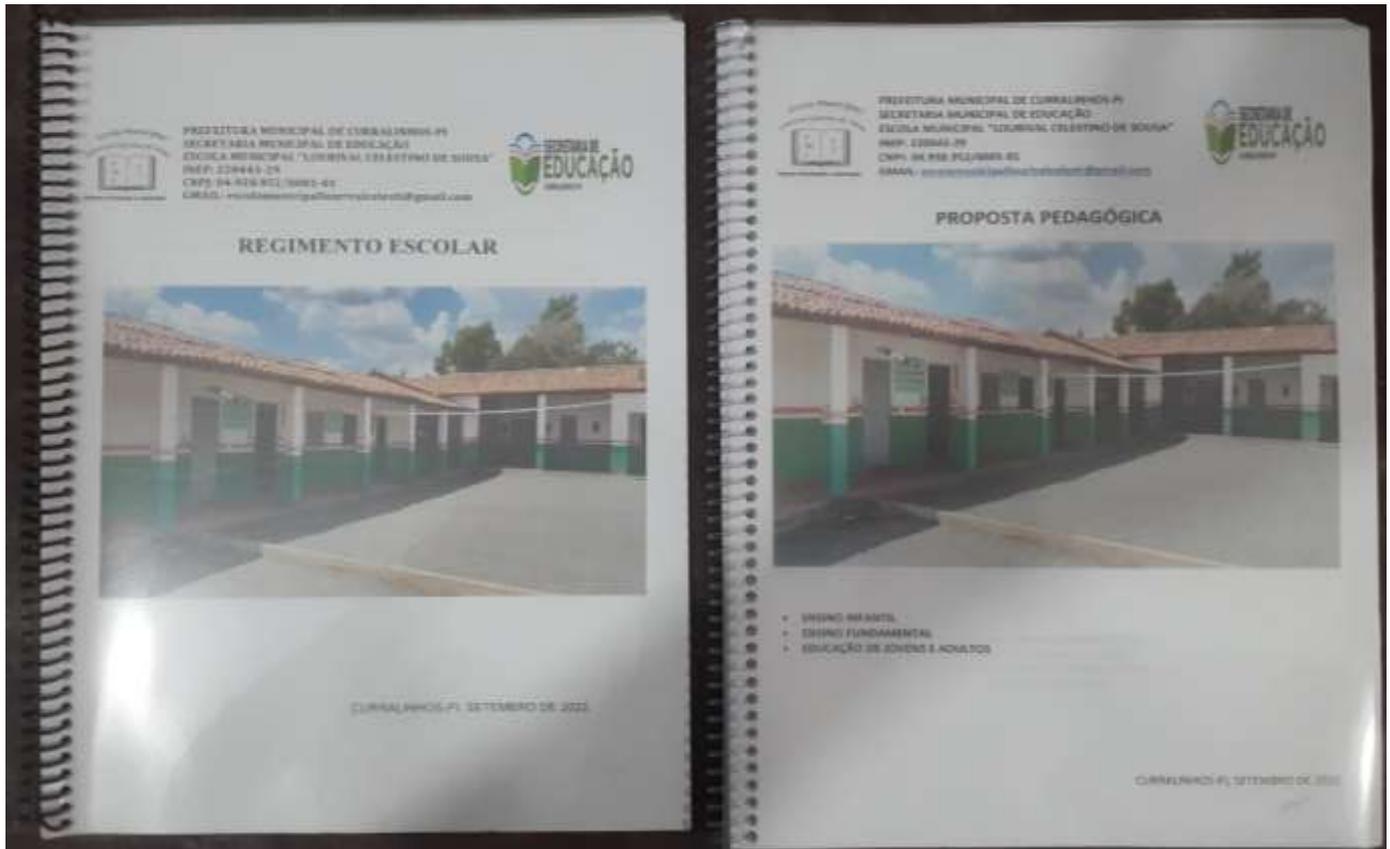
• **Setor: Desenvolvimento Pedagógico**

REGIMENTO INTERNO E PROPOSTA PEDAGÓGICA ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO









- **PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola**

CAPACITAÇÃO PDDE INTERATIVO EQUIPE TÉCNICA, SECRETÁRIO E GESTORES



Q Pesquisar



[Início](#) [Sobre](#) [Notícias](#) [Cursos](#) [Painéis de Informações](#) [Repositório](#) [Vídeos](#) [Contato](#) [FNE](#)

Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais – CECAMPE

Assistência técnica, monitoramento e avaliação da gestão dos recursos financeiros do PDDE

Saiba mais sobre o projeto

FORMAÇÃO CECAMPE- TERESINA -PI





Frota de Ônibus Escolar

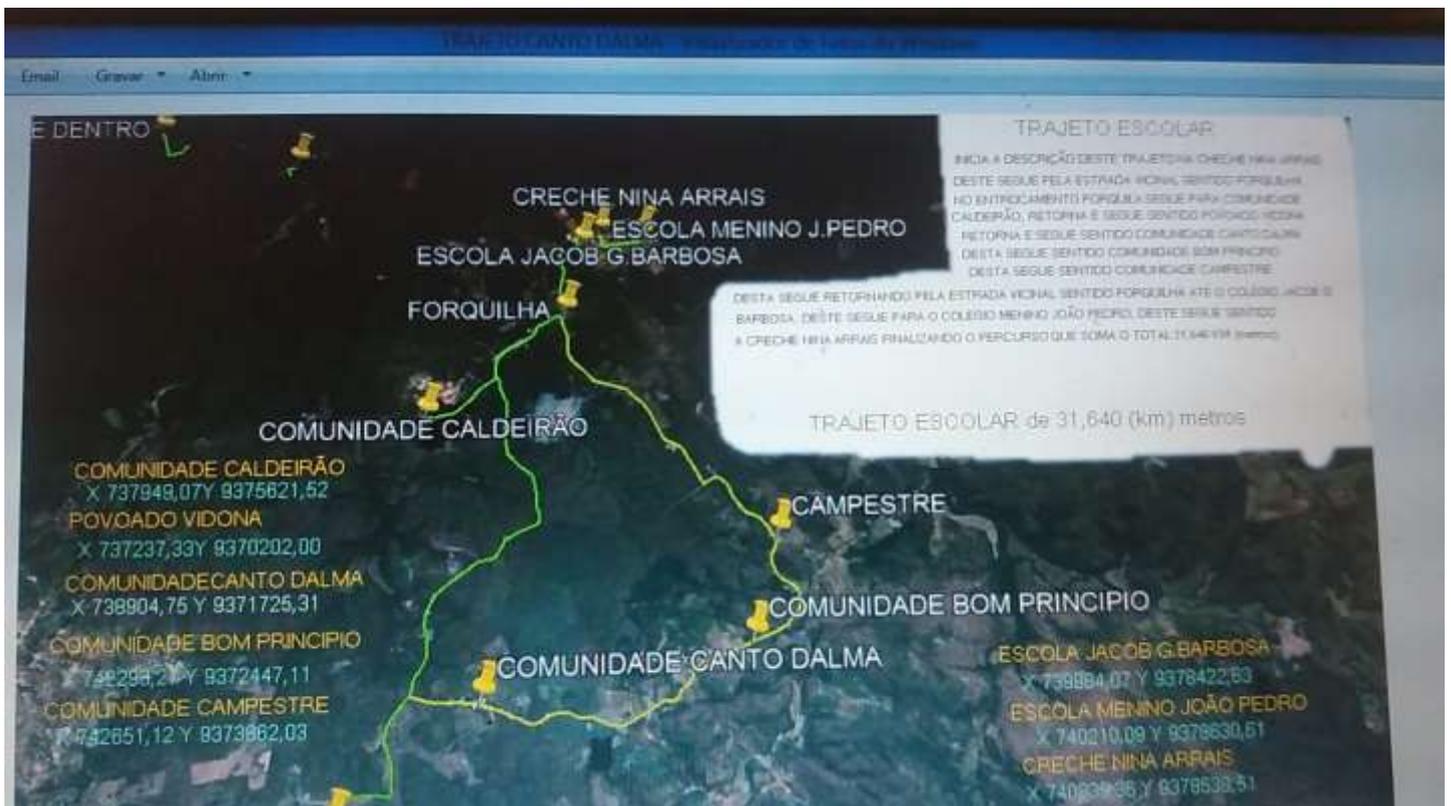


Reunião com motoristas e monitores escolares





Rotas







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PIAUI
MUNICÍPIO: CURRALINHOS

Relatório Anual de Gestão 2022

DELCIANA BOMFIM DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	CURRALINHOS
Região de Saúde	Entre Rios
Área	362,79 Km²
População	4.475 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/01/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CURRALINHOS
Número CNES	2407116
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03231879000170
Endereço	AV SAO RAIMUNDO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EVERARDO LIMA ARAUJO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DELCIANA BOMFIM DOS SANTOS
E-mail secretário(a)	delcianabomfim@outool.com
Telefone secretário(a)	86995241130

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Entre Rios

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRICOLÂNDIA	112.419	5123	45,57
ALTO LONGÁ	1621.354	14371	8,86
ALTOS	957.617	40681	42,48
AMARANTE	1304.775	17609	13,50
ANGICAL DO PIAUÍ	201.208	6779	33,69

BARRO DURO	131.116	7022	53,56
BENEDITINOS	792.562	10479	13,22
COIVARAS	506.719	4044	7,98
CURRALINHOS	362.793	4475	12,33
DEMerval LOBÃO	221.023	13862	62,72
HUGO NAPOLEÃO	273.721	3880	14,18
JARDIM DO MULATO	460.518	4522	9,82
JOSÉ DE FREITAS	1538.205	39457	25,65
LAGOA ALEGRE	394.658	8610	21,82
LAGOA DO PIAUÍ	427.195	4086	9,56
LAGOINHA DO PIAUÍ	67.507	2870	42,51
MIGUEL ALVES	1393.708	33901	24,32
MIGUEL LEÃO	74.517	1239	16,63
MONSENHOR GIL	582.058	10563	18,15
NAZÁRIA		8632	
OLHO D'ÁGUA DO PIAUÍ	220.127	2477	11,25
PALMEIRAS	1360.307	14633	10,76
PASSAGEM FRANCA DO PIAUÍ	849.601	4331	5,10
PAU D'ARCO DO PIAUÍ	426.628	4084	9,57
REGENERAÇÃO	1257.157	17979	14,30
SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES	33.152	2172	65,52
SÃO GONÇALO DO PIAUÍ	147.592	5044	34,18
SÃO PEDRO DO PIAUÍ	525.723	14356	27,31
TERESINA	1755.698	871126	496,17
UNIÃO	1173.447	44649	38,05
ÁGUA BRANCA	97.039	17525	180,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/06/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/11/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

15/03/2023

- Considerações

De todos os subitens que compõem esta parte de identificação do município, o único incompleto é o 1.7 por não constar a lei de criação do conselho municipal de saúde, tendo este sido criado por meio da lei municipal nº 005 de 1997.

O município encontra-se com sua estrutura de gestão (secretária, fundo e conselho municipal de saúde) funcionando regularmente.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Currálinhos vem prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no ano de 2022, considerando o que estabelece a Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS de 28 de setembro de 2017 e Lei Complementar nº 141 de 13 de Janeiro de 2012.

Foi um ano marcado pelo fim da pandemia da COVID-19, embora esta ainda continue presente, porém na condição de endemia.

Demonstra-se neste relatório o que foi possível realizar daquilo que foi regularmente planejado.

O formato adotado neste relatório respeitou o arcabouço legal, disposto na Nota Técnica Nº 2/2019- CGAIG/DAI/SE/MS observando o modelo padronizado pelo Ministério da Saúde.

Este documento é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS a sua construção é resultante dos trabalhos realizados no período de janeiro a dezembro de 2022 pelos diversos setores de serviços de saúde, conforme demonstrados nos itens que seguem.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	209	199	408
5 a 9 anos	196	190	386
10 a 14 anos	196	181	377
15 a 19 anos	197	187	384
20 a 29 anos	374	386	760
30 a 39 anos	320	376	696
40 a 49 anos	269	282	551
50 a 59 anos	188	191	379
60 a 69 anos	139	144	283
70 a 79 anos	86	83	169
80 anos e mais	35	47	82
Total	2209	2266	4475

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 14/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
CURRALINHOS	66	70	63

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 14/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	17	25	48	28
II. Neoplasias (tumores)	13	12	3	15	1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	2	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	2	1	-	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	3	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	4	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	10	11	32	29
X. Doenças do aparelho respiratório	3	10	9	7	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	30	26	18	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2	-	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	3	7	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	2	9	10	12
XV. Gravidez parto e puerpério	60	49	77	56	71
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	7	11	8	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	2	-	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	3	4	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	21	22	33	46	35
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	4	-	3	10

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	152	176	224	262	240

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1
II. Neoplasias (tumores)	5	2	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	4	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	11	10
X. Doenças do aparelho respiratório	2	-	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	2	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	22	22	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O perfil sócio demográfico do município apresenta as seguintes características:

- População mais concentrada no intervalo etário 20 a 39 anos e com maioria para o sexo feminino;
- Natalidade em tendência decrescente;
- Morbidade Hospitalar com as maiores frequências nas causas externas, nas doenças do aparelho circulatório e nas doenças infecciosas e parasitárias, e
- Mortalidade mais concentrada nas doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	53.771
Atendimento Individual	7.575
Procedimento	13.934
Atendimento Odontológico	2.390

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	270	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	251	37650,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	521	37650,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	270	-
Total	270	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

De acordo com os dados constantes e migrados da competência 12/2022, foram apuradas as seguintes produções:

- Sub-item 4.1 a atenção básica produziu 76.234 procedimentos, entre visitas domiciliares, atendimentos individuais, procedimentos e atendimentos odontológicos;
- Sub-item 4.2 e 4.3 não apresentam produção, face à estrutura de saúde do município;
- Subitem 4.4 relativo à atenção especializada ambulatorial e hospitalar apresentou a seguinte produção - atenção ambulatorial com 521 procedimentos;
- Subitem 4.5 relativo à assistência farmacêutica não apresenta produção por se tratar de componente especializada sob gestão estadual;
- Subitem 4.6 relativo à vigilância em saúde produziu 270 procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	4	4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	4	0	0	4
Total	4	0	0	4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora de serviços públicos de saúde na competência CNES-12/2022 está composta por 5 estabelecimentos de saúde, distribuídos conforme tabela abaixo:

Tipo de Estabelecimento	103-1 Órgão Público do Poder Executivo Municipal	TOTAL
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	1
POLO ACADÊMICA SAUDE	1	1
TOTAL	5	5

A REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE É 100% MUNICIPAL

FONTE: MISCATASUS/TABNET. DADOS EXTRAÍDOS EM 15.03.2023

A diferença entre o constante nesta tabela para o informado nos subitens 5.1 e 5.2 se deve à incorporação de outro estabelecimento de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	5	11
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	2	6	20	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	16	14	19	0	

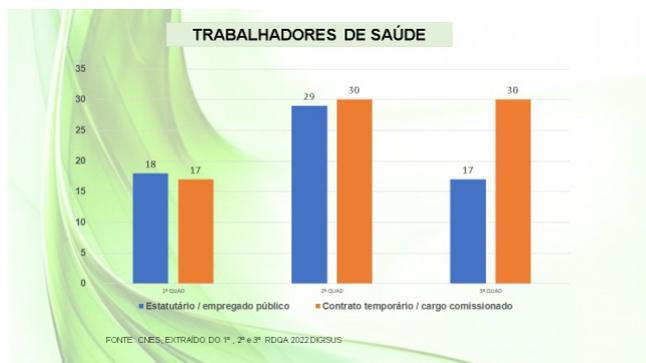
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	26	27	32	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho na competência CNES 12/2022 está composta por 47 trabalhadores da saúde, distribuídos em duas categorias profissionais, conforme gráfico por quadrimestre abaixo:



7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso a atenção básica com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada									
2. Manter o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde nos inscritos de no Programa Auxílio Brasil.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	86,69	96,32
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das famílias beneficiárias do programa auxílio Brasil em cada semestre									
3. Manter o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada									
4. Promover a adesão das escolas ao Programa Saúde na Escola.	Percentual de escolas que aderiram ao programa de saúde na escola.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular com a rede educacional do município para adesão de todas as escolas ao PSE									
5. Implantar acolhimento com Classificação de Risco em 100 % das UBS.	Proporção de UBS com acolhimento implantado.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Treinar os profissionais em classificação de risco									
6. Manter e ampliar a equipe multiprofissional.	Número de equipes multiprofissionais implantadas.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para reforçar a equipe multiprofissional									
7. Aumentar a implantação de testes rápidos para HIV, sífilis e Hepatite B e C em UBS;	Proporção de UBS com oferta de teste rápido para HIV, sífilis e hepatite B e C.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinar os profissionais em teste rápido									
Ação Nº 2 - Manter as UBS supridas de testes rápidos e demais insumos necessários									
Ação Nº 3 - Implantar o serviço nas UBS									
8. Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contrarreferência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada em 100% das UBS.	% das UBS com fluxo de comunicação de referência e contrarreferências implantado.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	57,00	57,00
Ação Nº 1 - Melhorar fluxo de comunicação entre os pontos de atenção primária e especializada, visando estabilizar o serviço de referência e contrarreferência no município									
9. Implantar por meio Da equipe multiprofissional o acompanhamento as pessoas que necessitam de Reabilitação.	Proporção de pessoas em reabilitação acompanhadas.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar todas as pessoas com necessidades de reabilitação									
Ação Nº 2 - Garantir o cuidado por meio da equipe multiprofissional									
10. Garantir a realização de visitas domiciliares pelas equipes de saúde, incluindo os acamados.	Proporção de visitas domiciliares realizadas.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	4,00	4,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de visitas regulares aos acamados e demais necessitados de cuidados domiciliares									
11. Realizar articulações intersetoriais entre saúde, educação, assistência social, cultura e lazer para promoção de atividades sociais	Número de ações de intersetorialidade realizadas.	Número			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover integração intersetoriais viado a melhoria na intercomunicação de todas as áreas.									
Ação Nº 2 - Realizar conjuntamente atividades grupais junto às comunidades Percentual de ESF com atendimento odontológico humanizado e organizado									

12. Reorganizar e humanizar o atendimento odontológico do município.	Percentual de ESF com atendimento odontológico humanizado e organizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Restabelecer a normalidade de atendimento odontológico em todas as UBS									
13. Exigir o cumprimento da carga horária dos profissionais de ESF.	Percentual de ESF com ponto eletrônico implantado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Manter ponto eletrônico em todos os setores da SMS									
Ação Nº 2 - Fazer com que cada trabalhador cumpra sua carga horária conforme contrato de trabalho									
14. Repactuar em CIR e CIB o acesso as Redes de Atenção em Saúde para o município.	Proporção de redes de atenção com acesso repactuado em CIR e CIB	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Pactuar com os demais gestores do território o pronto restabelecimento das redes de atenção									
Ação Nº 2 - Facilitar acesso dos usuários e melhorar o fluxo de atendimento nas RAS									
15. Cadastrar 100% das pessoas previstas nas estimativas de cada unidade federada constante no PREVINE BRASIL.	Proporção de pessoas cadastradas e atualizadas em relação às pessoas estimadas.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	118,00	118,00
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os recém-nascidos no PREVINE BRASIL									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro das pessoas residentes no município no programa PREVINE BRASIL									
16. Intensificar as ações do PSE e crescer saudável nas escolas.	Número de ações realizadas.	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Estreitar parceria com a rede escolar para o bom funcionamento dos dois programas									
Ação Nº 2 - Realizar as atividades mensais preconizadas para os programas PSE e crescer saudável nas escolas									
17. Manter um laboratório de prótese dentária.	Número de laboratório de prótese dentária mantido.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada									
18. Reduzir internações por causas sensíveis a atenção básica- parâmetro para 2021 – 10,8%	Proporção de internações por causas sensíveis a atenção básica	Proporção		0,00	7,00	10,00	Proporção	9,66	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver as atividades de promoção e prevenção à saúde de pessoas para reduzir internação por causas sensíveis à atenção básica									
19. Promover ações educativas com temas variados, incluindo saúde mental.	Número de ações realizadas.	Número			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas junto às comunidades, abordando temas variados, incluindo saúde mental									

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e qualificar o acesso a atenção ambulatorial especializada, serviço de apoio diagnóstico com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar e manter especialidades ou profissionais para suprir a necessidades de algumas referências ou áreas descobertas.	Número de especialidades contratada para suprir e manter a necessidades de algumas patologias.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissional em falta em áreas descobertas									
Ação Nº 2 - Lotar e incorporar à equipe									
2. Garantir por pactuação em CIR e CIB a realização de todas solicitações de consultas e exames especializados.	Proporção de consultas e exames especializados regulados em relação aos solicitados.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de consultas e exames requisitados para a população									
Ação Nº 2 - Repactuar as reais necessidades da população em CIR_CIB									
3. Ampliar atendimento de especialidades para diagnóstico prévio de TDH, TEA, TOD e outros.	Número de profissionais capacitados para diagnósticos.	Número			2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Prover as condições necessárias para ampliar atendimento de especialidades para diagnóstico prévio de TDH, TEA, TOD, etc									
Ação Nº 2 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma unidade de suporte básico do SAMU.	Número de unidade de suporte básico do SAMU	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Habilitar o serviço para o município									
Ação Nº 2 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção à saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar mapeamento por microáreas de todos os usuários dos serviços de atenção psicossocial.	Percentual de usuários cadastrados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico para identificar todos as pessoas com necessidades de atenção em saúde mental									
Ação Nº 2 - Elaborar plano de trabalho para atendimentos às pessoas com transtornos mentais									
2. Implantar um serviço de atenção psicossocial destinado aos profissionais de saúde.	Número de serviços implantados.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Assistir os casos clássicos e viabilizar a regulação dos casos de média e alta complexidade									
Ação Nº 2 - Elaborar plano de apoio em saúde mental aos trabalhadores da saúde									
3. Intensificar o acompanhamento a pacientes com transtornos mentais.	Proporção de pacientes acompanhados.	Proporção		0,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de trabalho para atenção a pacientes com transtornos mentais									
Ação Nº 2 - Assistir casos clássicos e regular casos de média/alta complexidade									
4. Promover grupos terapêuticos nas UBS.	Número de grupos terapêuticos instituídos no município	Número			7	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estimular a participação da comunidade nos grupos terapêuticos									
Ação Nº 2 - Criar e fazer funcionar os grupos terapêuticos em saúde mental em cada UBS									
5. Implantar e manter um CAPS consorciado com municípios vizinhos.	Número de CAPS implantado e mantido em consórcio.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter consórcio com municípios vizinhos para assegurar atendimento a pacientes regulados no CAPS									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população negra, quilombolas, LGBT, ciganos e população em privação de liberdade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vacinar a população de crianças de 1 ano contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus, influenza tipo b e poliomielite inativada	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada.	Proporção		0,00	95,00	95,00	Proporção	88,00	92,63
Ação Nº 1 - Vacinar todas as crianças menores de 1 ano contra a pólio e a tetravalente									
Ação Nº 2 - Fazer busca de crianças faltosas ao calendário vacinal									
2. Manter em ZERO o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade inferior ao ano anterior.	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar consulta de pré-natal conforme protocolo da rede CEGONHA									
Ação Nº 3 - Realizar exames preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Monitorar possível evidência de caso de sífilis									

3. Reduzir a taxa de mortalidade infantil (parâmetro para 2021 – 2.	Número absoluto de óbitos de crianças nas primeiras 24 horas, neonatal precoce (0 a 6 dias), Neonatal Tardio (7 a 27 dias), Pós-neonatal (28 a 364 dias), menor de 1 ano.	Número		1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal observando protocolo da rede cegonha									
Ação Nº 3 - Realizar exames preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Manter atualizado o calendário vacinal da criança									
Ação Nº 5 - Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida									
4. Manter em zero a mortalidade materna (parâmetro para 2021 – 0).	Número de óbito materno inferior ao anterior	Número		0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal observando protocolo da rede cegonha									
Ação Nº 3 - Fazer os exames preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Fazer classificação de risco para toda gestante do município									
Ação Nº 5 - Regular em tempo oportuno caso de gravidez de risco									
5. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com sete consultas de pré-natal.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	46,00	46,00
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 7 consultas de prenatal									
6. Aumentar a proporção de VD para puérperas e BEBÊ na primeira semana após parto.	Proporção de puérperas que receberam visita domiciliar ou realizaram consulta na primeira semana após o parto.	Proporção		0,00	80,00	80,00	Proporção	100,00	125,00
Ação Nº 1 - realizar consulta de puerpério na primeira semana pós-parto de todas as gestantes do município									
7. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) √ Parâmetro para 2021: 24,56	Proporção de mulheres grávidas na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção		0,00	21,00	24,00	Proporção	18,46	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e de conscientização da população jovem sobre riscos de gravidez precoce									
Ação Nº 2 - facilitar o acesso de contraceptivo para a população jovem									
Ação Nº 3 - Fortalecer o PSE									
8. Captar gestante até 12ª semana de gestação.	Proporção de gestante captada até a 12ª semana com seis consultas mínimas.	Proporção		0,00	45,00	45,00	Proporção	67,00	148,89
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal									
9. Realizar atendimento odontológico em gestante.	Proporção de gestante com atendimento odontológico realizado.	Proporção		0,00	60,00	60,00	Proporção	86,00	143,33
Ação Nº 1 - Realizar atendimento odontológico em todas as gestantes do município									
10. Realizar exames de sífilis e HIV em gestantes.	Proporção de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV.	Proporção		0,00	60,00	60,00	Proporção	95,00	158,33
Ação Nº 1 - Realizar exames de sífilis e HIV nas gestantes									
11. Garantir que o pré-natal seja realizado dentro dos protocolos de atenção a gestante.	Proporção de gestantes atendidas conforme os protocolos.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré-natal das gestantes de acordo com protocolos em vigor									
12. Manter em zero o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número		0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal observando protocolo da rede cegonha									
Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Monitorar mães sorotipo									
Ação Nº 5 - Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança nos primeiros 5 anos de vida									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos e apoio à consolidação do Plano Nacional de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100 % a proporção de exame anti HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti- HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exame anti-HIV em todos os casos novos de tuberculose									
2. Alcançar 100% de cura de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e tratar todos os casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de faltosos ao tratamento									
Ação Nº 3 - Monitorar o tratamento até a cura									
3. Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida em relação ao ano anterior.	Proporção de óbito com causa básica definida.	Proporção		0,00	95,00	95,00	Proporção	93,10	98,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos com causa mal definida									
Ação Nº 2 - Descrever a real causa de óbito ocorrido no município									
4. Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados até a conclusão do tratamento.	Proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Notificar e tratar todos os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de faltosos ao tratamento									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas voltadas para a superação de estigma da doença									
Ação Nº 4 - Monitorar o tratamento até a cura									
5. Realizar 100% de exame de contato nos casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Examinar todos os contatos de casos novos de hanseníase									
6. Ampliar de a razão de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,52	0,52	Razão	0,05	9,62
Ação Nº 1 - Realizar exame de mamografia em mulheres na faixa etária 50 a 69 anos									
7. Realizar exame citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Proporção de mulheres na faixa etária 25 a 64 anos com exame citopatológico realizado.	Proporção		0,00	40,00	40,00	Proporção	33,00	82,50
Ação Nº 1 - Realizar exame citopatológico em mulheres na faixa etária 25 a 64 anos									
8. Consultar e aferir PA de pessoas com hipertensão no semestre.	Proporção de pessoas com hipertensão com pressão arterial aferida e consulta realizada semestralmente.	Proporção		0,00	50,00	50,00	Proporção	33,00	66,00
Ação Nº 1 - Consultar e aferir a PA de todos os hipertensos a cada semestre									
9. Consultar e solicitar hemoglobina glicada para pessoas com diabetes.	Proporção de pessoas com diabetes com consulta e solicitação de hemoglobina glicada no semestre.	Proporção		0,00	50,00	50,00	Proporção	29,00	58,00
Ação Nº 1 - Consultar e solicitar exame de hemoglobina glicada de todos os diabéticos em cada semestre									
10. Intensificar as ações voltadas para saúde do homem.	Número de ações realizadas.	Número			6	6	Número	3,00	50,00
Ação Nº 1 - Acolher e facilitar o acesso do homem aos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Fazer atividades educativas voltadas para a saúde do homem									
Ação Nº 3 - Viabilizar consultas e exames básicos de monitoramento da próstata									
DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito Aedes aegypti e demais arboviroses, raiva e leishmaniose.									
OBJETIVO Nº 6.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito e demais arboviroses, raiva e leishmaniose.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar seis ciclos de visitas a 100% dos imóveis da cidade e povoados.	Número de ciclo realizado nos imóveis para o controle da infestação vetorial pelo mosquito Aedes.	Número			6	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar 6 ciclos de tratamento focal contra o Aedes, com cobertura mínima de 80% dos imóveis programados									
2. Manter a infestação vetorial do mosquito Aedes inferior a 1% por meio de pesquisa de índices amostrais rápidos (LIRAA-LIA).	Proporção de imóveis infestados em relação aos pesquisados	Proporção		0,00	0,90	0,90	Proporção	0,90	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa de índice (LIRAA-LIA) de acordo com orientações do programa									
Ação Nº 2 - Eliminar focos do Aedes									
Ação Nº 3 - Tratar depósitos servíveis e eliminar os inservíveis									
Ação Nº 4 - Fazer mutirões de limpeza e prevenção ao Aedes									
3. Realizar a campanha antirrábica animal em 100% no município.	Percentual de cobertura da campanha.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o censo canino e felino									
Ação Nº 2 - vacinar todos os cães e gatos									
4. Reduzir a letalidade das arboviroses em relação ao ano anterior.	Número absoluto de óbitos por doenças relacionadas às arboviroses: dengue, chikungunya, zika e febre amarela.	Número			0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os ciclos de tratamento de todos os imóveis conforme recomendação do programa									
Ação Nº 2 - Realizar as pesquisas de índice de infestação (LIRA) de acordo com as orientações do programa									
Ação Nº 3 - Notificar e tratar oportunamente todos os casos suspeitos de arboviroses									
Ação Nº 4 - Fazer classificação de risco de pessoas com arboviroses									
Ação Nº 5 - Regular casos de médio/alto risco em tempo oportuno									

DIRETRIZ Nº 7 - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar e manter as ações de vigilância sanitária.	Número de ações de vigilância sanitária mantidas.	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as atividades básicas de vigilância sanitária no município									
2. Realizar o monitoramento da qualidade da água para o consumo humano em 100% das amostras de águas, conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano – VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - cadastrar todas as fontes de abastecimento de água para consumo humano									
Ação Nº 2 - Coletar as amostras de água e enviar para laboratório									
Ação Nº 3 - Compartilhar os resultados com as ESF									
Ação Nº 4 - Adotar providências conforme indicado									
3. Investigar 100% dos casos de violência suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil.	Percentual de casos analisados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e investigar todos os casos de violência de pessoas atendidas nas UBS									
Ação Nº 2 - Manter parceria com outras instituições envolvidas (segurança, conselho tutelar etc.)									
Ação Nº 3 - Prestar o atendimento conforme indicado									
4. Investigar 100% os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar, investigar todas as doenças relacionadas ao trabalho									

Ação Nº 2 - Preencher o campo ocupação									
5. Notificar 100% dos agravos de notificação compulsória.	Percentual de agravos de notificação compulsória investigados.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Notificar, investigar e encerrar oportunamente todas as doenças e agravos compulsórios									
6. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção		0,00	80,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Notificar, investigar e encerrar oportunamente todas as doenças e agravos de notificação compulsória imediata até 60 dias									
7. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção dos óbitos infantis e fetais investigados.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos fetais e infantis ocorridos no município									
8. Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Proporção		0,00	90,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).									
9. Manter a proporção de óbitos maternos investigados de 100%.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos maternos ocorridos no município									
10. Atualizar o Plano de Contingência para o acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) na rede pública.	Nº de Plano de Contingência atualizado e apresentado a rede pública.	Número		1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter atualizado o plano de contingência para enfrentamento da pandemia do COVID-19									
11. Divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).	Proporção de boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) divulgado.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar periodicamente boletins epidemiológicos com a situação do COVID-19 no município									
12. Notificar, investigar e monitorar prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS.	Percentual (%) de casos notificados, investigados e monitorados como prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Notificar, investigar e monitorar os casos suspeitos de Coronavírus									
13. Vacinar a população alvo residente contra o COVID-19	Proporção da população vacinada contra o COVID-19	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Vacinar a população alvo do município contra a COVID-19									
14. Ampliar e manter a equipe de vigilância sanitária.	Número de profissionais da Vigilância sanitária.	Número		3	2	Número	3,00	150,00	
Ação Nº 1 - Contratar dois profissionais e lotar na equipe de vigilância sanitária									

DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver atividades de EP para todos os profissionais de saúde de acordo com cada necessidade.	Proporção de profissionais qualificados.	Proporção		0,00	100,00	70,00	Proporção	90,00	128,57
Ação Nº 1 - Levantar necessidades de capacitação junto à equipe de todas as UBS									
Ação Nº 2 - Realizar as capacitações dos profissionais de acordo com as necessidades									
Ação Nº 3 - Elaborar plano de educação permanente de acordo com necessidades do serviço									
2. Criar e manter o Plano Municipal de Educação Permanente.	Plano Municipal de Educação Permanente.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e manter plano de educação permanente para atender as necessidades de atualização profissional									
3. Implantar e manter o plano de cargos e carreiras e salários dos servidores da saúde.	Plano de cargos e carreiras e salários.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não programada para este exercício									
4. Realizar 01 concursos público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits	Número de concursos públicos realizados	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não programada para este exercício									
5. Manter funcionando o ponto eletrônico nos serviços de saúde ligado a SMS.	Porcentagem de serviços da SMS com ponto eletrônico implantado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover infraestrutura física e lógica necessária, adquirir os equipamentos									
Ação Nº 2 - Manter em pleno e contínuo funcionamento o ponto eletrônico									
6. Capacitar 100% das equipes das UBS para atender as pequenas urgências.	Percentual de UBS com equipes capacitadas m pequenas urgências.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de capacitação em pequenas urgências									
Ação Nº 2 - Realizar a capacitação dos profissionais									
7. Capacitar 100% das equipes das UBS em acolhimento com classificação de risco.	Porcentagem das equipes das UBS capacitadas em acolhimento com classificação de riscos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano de capacitação em acolhimento e classificação de risco									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais em classificação de risco									
8. Qualificar as ESF para cumprimento das metas do Previne Brasil.	Número de ESF qualificadas	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter todas as equipes capacitadas e atualizadas nas atividades do programa previne brasil									
DIRETRIZ Nº 9 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.									
OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar área física equipamentos dos dispensários-farmácias nas UBS para atendimento qualificado à população.	Proporção de UBS com dispensários de medicamentos com área física adequada.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento sobre as necessidades de adequação física, equipamento e insumos necessários aos dispensários-fármacos das UBS									
Ação Nº 2 - Fazer as adequações necessárias ao bom funcionamento dos dispensários fármacos									
2. Aperfeiçoar o ciclo de AF do município, através da qualificação das compras. Do almoxarifado, abastecimento e dispensação.	Ciclo da assistência farmacêutica.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de logística do ciclo de assistência farmacêutica (compras, almoxarifado, abastecimento, dispensação etc.)									
3. Informatizar a dispensação de medicamentos nas unidades.	Proporção de UBS com dispensação informatizada.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Prover infraestrutura física e lógica necessária, adquirir os equipamentos									
Ação Nº 2 - Informatizar a dispensação de medicamentos nas unidades.									
4. Ampliar a oferta de medicamentos na farmácia básica do município e medicamentos para atenção psicossocial.	Percentual de aumento da oferta de medicamentos na farmácia básica e psicoativos.	Percentual			40,00	10,00	Percentual	6,50	65,00
Ação Nº 1 - Incrementar oferta de medicamentos básicos, incluindo medicação para pessoas com transtornos mentais									

DIRETRIZ Nº 10 - Garantia da regulação e fiscalização da saúde suplementar, assegurando a participação dos Conselhos de Saúde neste processo.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Estrutura do conselho a ser proporcionado.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter infraestrutura adequada para o bom funcionamento do CMS									
2. Apoiar a realização de Conferências, Plenárias e Audiência Públicas de Saúde (Locais, Distritais e Municipal).	Número de conferências, plenária e Audiência realizadas.	Número			4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 3 audiências públicas em 2022 para apresentação de RDQA e RAG									
3. Capacitar os membros do Conselho Municipal de Saúde.	Número de capacitações realizadas.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter os membros do CMS capacitados para o bom exercício de suas atividades									

DIRETRIZ Nº 11 - Investimento de todo o orçamento da saúde em prol da consolidação do SUS universal e de qualidade, mediante a obtenção do financiamento suficiente para o Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo os valores das transferências fundo a fundo da União para os Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme critérios, modalidades e categorias pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e deliberadas pelo Conselho Nacional de Saúde nos termos do artigo 17 da Lei Complementar nº 141/2012.

OBJETIVO Nº 11.1 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o percentual de recursos aplicados na APS de 15%.	Percentual de recursos aplicados na APS.	Percentual			15,00	15,00	Percentual	15,51	103,40
Ação Nº 1 - Aplicar no mínimo 15% das receitas próprias nas ações e serviços públicos de saúde									
2. Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal.	Percentual de recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, aplicados dentro do prazo legal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma e aplicar oportunamente todos os recursos oriundos de emendas parlamentares dentro do prazo estabelecido									
3. Construir duas academias de saúde.	Número de academias construídas.	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projeto e submeter ao MS									
Ação Nº 2 - Viabilizar os recursos e construir a academia de saúde									
4. Garantir insumos e equipamentos para funcionamento das UBS.	Percentual (%) de UBS com disponibilidade de insumos e equipamentos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades e adquirir os equipamentos e insumos necessários ao normal funcionamento das UBS									
5. Realizar a aquisição de 02 veículo para a atenção básica.	Número de veículos adquiridos.	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar os recursos, proceder licitação e adquirir o veículo									
6. Ampliar e estruturar as Unidades Básicas de saúde do município.	Número de UBS ampliadas e estruturadas.	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades de ampliação das 2 UBS									
Ação Nº 2 - Viabilizar os recursos, fazer licitação e realizar as ampliações das UBS									
7. Construir novos pontos de atendimento em saúde.	Número de pontos de atendimento construídos.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não programada para este exercício									
8. Adquirir uma Unidade Móvel odontológica.	Número de Unidade Móvel odontológica adquirida.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não programada para este exercício									
9. Informatizar as Unidades Básicas de saúde.	Número de UBS informatizadas.	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover infraestrutura física e lógica necessária, adquirir os equipamentos									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais nas rotinas informatizadas das 2 UBS									
Ação Nº 3 - Proceder a informatização e prestar suporte técnico permanente									
10. Contratar e manter um laboratório de análises clínicas.	Número de laboratórios contratualizados.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar serviços laboratoriais para atender as necessidades da população									

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento do complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde, da assistência farmacêutica e de tecnologias no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 12.1 - Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema De informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) ,SARGSUS / SIOPS ,Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	Proporção de alimentações realizadas durante o ano de forma qualificada dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os sistemas de informação alimentados regularmente com as produções das equipes de saúde									
2. Melhorar o envio das informações em saúde para cumprimento dos indicadores do Previne Brasil.	Proporção de produção enviada e validada.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Lançar as produções e enviar oportunamente os dados relativos ao programa PREVINE BRASIL									
Ação Nº 2 - Monitorar/eliminar as inconsistências									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	1	0
	Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema De informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) ,SARGSUS / SIOPS ,Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	100,00	100,00
	Manter o percentual de recursos aplicados na APS de 15%.	15,00	15,51
	Apoiar a realização de Conferências, Plenárias e Audiência Públicas de Saúde (Locais, Distritais e Municipal).	3	3
	Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal.	100,00	100,00
	Implantar e manter o plano de cargos e carreiras e salários dos servidores da saúde.	0	0
	Capacitar os membros do Conselho Municipal de Saúde.	1	0
	Realizar 01 concursos público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits	0	0
	Manter funcionando o ponto eletrônico nos serviços de saúde ligado a SMS.	100,00	100,00
Exigir o cumprimento da carga horária dos profissionais de ESF.	100,00	70,00	
301 - Atenção Básica	1	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de EP para todos os profissionais de saúde de acordo com cada necessidade.	70,00	90,00
	Ampliar para 100 % a proporção de exame anti HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Realizar mapeamento por microáreas de todos os usuários dos serviços de atenção psicossocial.	100,00	100,00
	Implantar uma unidade de suporte básico do SAMU.	1	0
	Contratar e manter especialidades ou profissionais para suprir a necessidades de algumas referências ou áreas descobertas.	1	0
	Manter o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil.	90,00	86,69
	Melhorar o envio das informações em saúde para cumprimento dos indicadores do Previne Brasil.	100,00	100,00
	Criar e manter o Plano Municipal de Educação Permanente.	1	1
	Alcançar 100% de cura de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	100,00	100,00
	Manter em ZERO o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Implantar um serviço de atenção psicossocial destinado aos profissionais de saúde.	1	0
	Garantir por pactuação em CIR e CIB a realização de todas solicitações de consultas e exames especializados.	100,00	70,00
	Manter o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal.	100,00	100,00
	Construir duas academias de saúde.	1	1
Reduzir a taxa de mortalidade infantil (parâmetro para 2021 – 2.	1	1	

	Ampliar atendimento de especialidades para diagnóstico prévio de TDH, TEA, TOD e outros.	2	1
	Promover a adesão das escolas ao Programa Saúde na Escola.	100,00	100,00
	Garantir insumos e equipamentos para funcionamento das UBS.	100,00	100,00
	Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados até a conclusão do tratamento.	100,00	0,00
	Manter em zero a mortalidade materna (parâmetro para 2021 – 0).	0	0
	Promover grupos terapêuticos nas UBS.	4	0
	Implantar acolhimento com Classificação de Risco em 100 % das UBS.	100,00	0,00
	Realizar a aquisição de 02 veículo para a atenção básica.	1	0
	Realizar 100% de exame de contato nos casos novos de hanseníase.	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	100,00	46,00
	Manter e ampliar a equipe multiprofissional.	1	1
	Ampliar e estruturar as Unidades Básicas de saúde do município.	2	0
	Capacitar 100% das equipes das UBS para atender as pequenas urgências.	100,00	100,00
	Ampliar de a razão de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	0,52	0,05
	Aumentar a proporção de VD para puérperas e BEBÊ na primeira semana após parto.	80,00	100,00
	Aumentar a implantação de testes rápidos para HIV, sífilis e Hepatite B e C em UBS;	100,00	100,00
	Construir novos pontos de atendimento em saúde.	0	0
	Capacitar 100% das equipes das UBS em acolhimento com classificação de risco.	100,00	0,00
	Realizar exame citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	40,00	33,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) ; Parâmetro para 2021: 24,56	24,00	18,46
	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contrarreferência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada em 100% das UBS.	100,00	57,00
	Adquirir uma Unidade Móvel odontológica.	0	0
	Qualificar as ESF para cumprimento das metas do Previner Brasil.	2	2
	Consultar e aferir PA de pessoas com hipertensão no semestre.	50,00	33,00
	Captar gestante até 12ª semana de gestação.	45,00	67,00
	Implantar por meio Da equipe multiprofissional o acompanhamento as pessoas que necessitam de Reabilitação.	100,00	100,00
	Informatizar as Unidades Básicas de saúde.	2	2
	Consultar e solicitar hemoglobina glicada para pessoas com diabetes.	50,00	29,00
	Realizar atendimento odontológico em gestante.	60,00	86,00
	Garantir a realização de visitas domiciliares pelas equipes de saúde, incluindo os acamados.	100,00	4,00
	Atualizar o Plano de Contingência para o acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) na rede pública.	1	1
	Intensificar as ações voltadas para saúde do homem.	6	3
	Realizar exames de sífilis e HIV em gestantes.	60,00	95,00
	Realizar articulações intersetoriais entre saúde, educação, assistência social, cultura e lazer para promoção de atividades sociais	4	4
	Garantir que o pré-natal seja realizado dentro dos protocolos de atenção a gestante.	100,00	100,00
	Reorganizar e humanizar o atendimento odontológico do município.	100,00	100,00
	Manter em zero o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Repactuar em CIR e CIB o acesso as Redes de Atenção em Saúde para o município.	100,00	100,00
	Cadastrar 100% das pessoas previstas nas estimativas de cada unidade federada constante no PREVINE BRASIL.	100,00	118,00
	Intensificar as ações do PSE e crescer saudável nas escolas.	12	12
	Manter um laboratório de prótese dentária.	1	1
	Reduzir interações por causas sensíveis a atenção básica- parâmetro para 2021 – 10,8%	10,00	9,66
	Promover ações educativas com temas variados, incluindo saúde mental.	4	4
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	90,00	90,00
	Implantar e manter um CAPS consorciado com municípios vizinhos.	1	0
	Contratualizar e manter um laboratório de análises clínicas.	1	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	100,00	50,00
	Aperfeiçoar o ciclo de AF do município, através da qualificação das compras. Do almoxarifado, abastecimento e dispensação.	1	1

	Informatizar a dispensação de medicamentos nas unidades.	100,00	50,00
	Ampliar a oferta de medicamentos na farmácia básica do município e medicamentos para atenção psicossocial.	10,00	6,50
304 - Vigilância Sanitária	1	6	6
	Ampliar e manter a equipe de vigilância sanitária.	2	3
305 - Vigilância Epidemiológica	1	95,00	88,00
	Realizar seis ciclos de visitas a 100% dos imóveis da cidade e povoados.	6	4
	Manter a infestação vetorial do mosquito Aedes inferior a 1% por meio de pesquisa de índices amostrais rápidos (LIRAA-LIA).	0,90	0,90
	Realizar o monitoramento da qualidade da água para o consumo humano em 100% das amostras de águas, conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano – VIGIAGUA.	100,00	100,00
	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida em relação ao ano anterior.	95,00	93,10
	Investigar 100% dos casos de violência suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil.	100,00	100,00
	Realizar a campanha antirrábica animal em 100% no município.	100,00	80,00
	Reduzir a letalidade das arboviroses em relação ao ano anterior.	0	0
	Investigar 100% os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Notificar 100% dos agravos de notificação compulsória.	100,00	100,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	0,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	90,00	0,00
	Manter a proporção de óbitos maternos investigados de 100%.	100,00	0,00
	Divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).	100,00	100,00
	Notificar, investigar e monitorar prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS.	100,00	100,00
	Vacinar a população alvo residente contra o COVID-19	100,00	95,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	82.950,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	82.950,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.383.584,83	849.920,63	447.811,56	432.848,12	N/A	N/A	N/A	3.114.165,14
	Capital	N/A	15.156,12	44.003,88	9.009,45	12.170,16	N/A	N/A	N/A	80.339,61
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	63.300,00	51.750,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	115.050,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	5.135,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.135,00
	Capital	N/A	N/A	95.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	95.250,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	185.902,82	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	185.902,82
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A apuração parcial da PAS 2022 neste 3º quadrimestre demonstra importantes avanços na prestação dos serviços de saúde necessários às necessidades de saúde da população, ao alcançar resultados positivos na maioria das metas.

Das 95 metas constantes na PAS 2022, foi possível alcançar a meta em 55 delas, correspondendo desempenho de 57,9%. Para as metas com resultados inferiores ao programado, é sugestivo serem objeto de revisão com vistas a proceder os ajustes necessários.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de 2022, consulte orientações [NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS](#)

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 349,23	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.247.450,99	1502287,49
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 847,62	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 998.445,00	786909,81
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 30.923,28	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 35.817,61	4160,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 5.724,20	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/01/2023 10:01:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00

Total							0,00	0,00	0,00				
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/01/2023 10:01:23

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/01/2023 10:01:25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores aplicados relativos ao subitem 9.4 encontram-se devidamente lançados acima.

Os dados relativos aos demais subitens encontram-se no arquivo SIOPS do 6º bimestre de 2022, que por não ter sido migrado está sendo anexado no tópico de análises e considerações gerais.

Entre os indicadores financeiros, enfatiza-se a aplicação da receita própria nas ações e serviços públicos de saúde que alcançou a proporção de 15,51%, superando o limite mínimo estabelecido pela lei de responsabilidade fiscal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Durante o ano de 2022 não houve auditoria nos serviços de saúde do município.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) retrata o desempenho das ações durante o ano de 2022.

O município deu continuidade às atividades voltadas para o atendimento das necessidades da população constantes na Programação Anual de Saúde (PAS), atingindo resultado satisfatório na maioria das meta (57,9%), enquanto outras apresentaram resultados abaixo do previsto, evidenciando a necessidade de rever estratégias para atingimento de metas não atingidas.

O arquivo do SIOPS está sendo anexado em razão dos dados não terem sido migrados para o tópico 9 (execução orçamentária e financeira) deste relatório.

Este relatório encontra-se processado e armazenado no sistema DIGISUS que foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde em apoio aos entes federados e em cumprimento ao disposto da lei de responsabilidade fiscal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Continuar desenvolvendo estratégias para atingimento das metas pactuadas através do alinhamento programático, partindo do ordenamento das atividades prioritárias inerentes as suas diretrizes e objetivos.

Em relação às metas da PAS com apuração de resultados abaixo do previsto, assim como aquelas com resultado com grande extrapolação em relação à meta constante na PAS 2022, é sugestivo serem reavaliadas com vistas à adoção de outras estratégias de superação, ou serem objeto de redimensionamento no próximo exercício.

DELCIANA BOMFIM DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde
CURRALINHOS/PI, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CURRALINHOS/PI, 15 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Curralinhos

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ANO

2022



2022

IDENTIFICACAO:

MUNICÍPIO: Curralinhos

ENDEREÇO: Avenida São Raimundo, S/N. Centro.

ÓRGÃO GESTOR: Prefeitura Municipal de Curralinhos

PREFEITO MUNICIPAL: Everardo Lima Araújo.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ENDEREÇO: Rua Jesus Vieira, S/N. Centro **CEP:** 64.453-000

EMAIL: crascurralinhospi@gmail.com **TELEFONE:** (86) 9 9541-1195

DOS GESTORES

NOME: Francisco Leal dos Santos Filho **TELEFONE:** 86 9 9444-8248

CARGO: Secretário Municipal de Assistência Social

EQUIPE TÉCNICA

ASSESSORA E ASSISTENTE SOCIAL: Carla Oliveira Silva

COORDENADOR DO CRAS: Luciane Silva Carvalho

ASSISTENTE SOCIAL: Maria Sofia Carioca Galdino

PSICÓLOGA: Yana Queiroz Leal

EQUIPE DO BOLSA FAMÍLIA

COORDENADOR E OPERADOR: João Paulo Gama Menezes

ENTREVISTADORA: Valeska de Paula Lustosa

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- ✓ Maria Sofia Carioca Galdino
- ✓ Yana Queiroz Leal

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

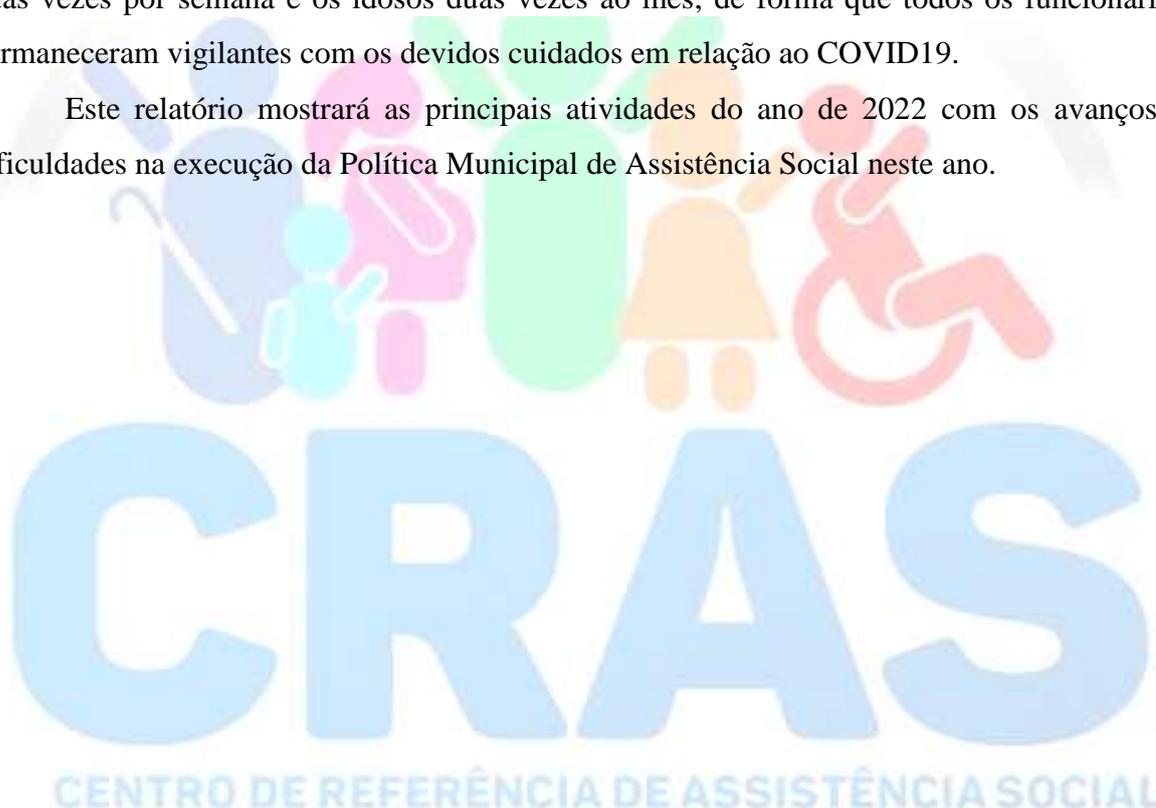
1. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Curalinhos através da Secretaria Municipal de Assistência Social, como órgão gestor local, tem empreendido todos os esforços para a realização de atividades e ações que viabilizassem a efetivação da cidadania e atendimento do público alvo da Assistência Social.

O ano de 2022 para a Assistência Social no município de Curalinhos foi organizando e verificando materiais e arquivos na unidade do CRAS, Secretaria, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Conselhos. Durante todo o ano os funcionários foram pagos com recursos do FPM e recursos federais para execução dos serviços.

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos iniciou o ano de forma presencial e remota, após alguns meses apenas de forma presencial, as crianças e adolescentes duas vezes por semana e os idosos duas vezes ao mês, de forma que todos os funcionários permaneceram vigilantes com os devidos cuidados em relação ao COVID19.

Este relatório mostrará as principais atividades do ano de 2022 com os avanços e dificuldades na execução da Política Municipal de Assistência Social neste ano.



CRAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pela garantia da proteção social a quem dela precisar e pela promoção da cidadania, por meio da implementação do Sistema Único de assistência Social (SUAS). A lei 140/2013, institui o Fundo Municipal de Assistência e a lei 180/2015 dispõe sobre a organização da Assistência Social e institui o Sistema Único de Assistência Social – SUAS no município de Curralinhos.

3. DESCRIÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas pela Proteção Social Básica (PSB), que funciona como porta de entrada dos serviços ofertados pelo Sistema Único Da Assistência Social (SUAS), tendo como órgão executor o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo destacadas também, as ações realizadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Vale ressaltar que o registro das ações corresponde ao período de janeiro a dezembro de 2022, onde foram acompanhadas famílias, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com o intuito de prevenir situações de maiores agravos, promovendo o empoderamento, levando os usuários a usufruírem do sistema de garantia de direitos no território de abrangência do CRAS.

3.1. PERÍODO DE REFERÊNCIA

Janeiro a Dezembro de 2022

4. PARCEIROS/COLABORADORES

1. Prefeitura Municipal de Curralinhos;
2. Secretaria Municipal de Assistência Social;
3. Secretaria Municipal de Saúde;
4. Secretaria Municipal de Educação;
5. Secretaria de Agricultura;
6. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
7. Conselho Municipal de Assistência Social;
8. Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idoso;
9. Conselho Tutelar;
10. Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
11. Assentamentos/Associações.

5. PÚBLICO – ALVO

O público alvo do CRAS são as Famílias e seus membros em situação de vulnerabilidade social, em virtude da pobreza, privação, fragilização de vínculos afetivos-relacionais, adolescentes com gravidez precoce, pertencimento social (discriminação de gênero, étnicas, idade, por deficiência, etc.) em especial para as famílias beneficiárias do Benefício de prestação continuada e do Programa Auxílio Brasil.

5.1. TOTAL DE FAMÍLIAS REFERENCIADAS:

- ✓ **Por porte do município:** pequeno porte- até 2.500 famílias
- ✓ **Referência/ano:** 1382 famílias.

6. JUSTIFICATIVA

O CRAS é uma unidade pública estatal que é responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica de assistência social às famílias, grupos e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, com matricialidade sócio familiar e que organiza a vigilância social em sua área de abrangência. Se constitui em unidade efetivadora de referência e contra referência do usuário na rede socioassistencial do SUAS e unidade de referência para os serviços das demais políticas públicas. Equipamento onde são necessariamente ofertados os serviços do Programa de Atenção Integral à Família-PAIF e onde podem ser prestados outros serviços, programas e projetos e benefícios de proteção social básica relativos às seguranças de rendimento, autonomia, acolhida, convívio ou vivência familiar e comunitária e de sobrevivência a riscos circunstanciais

Em Curralinhos o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, realiza a operacionalização dos serviços do SUAS de acordo com a Política Nacional de Assistência social de 2014 e da Norma Operacional básica SUAS 2005. Ocorre no município indicadores sociais e econômicos que mostram as condições de vida da população, sendo registrado valores elevados de pessoas que vivenciam situações de extrema pobreza, vulnerabilidade e risco social. Por conta disso, reconhece-se a importância de um órgão como o CRAS, que trabalha para melhorar a vida dos usuários dos serviços, tendo como principal o PAIF, que é o Programa de Atendimento Integral à família que visa o acompanhamento das famílias que apresentam esse perfil.

7. CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS localiza-se na zona urbana Rua Jesus Vieira, S/N, centro, com objetivo de permitir o acesso das famílias às políticas públicas e comunitárias, promovendo aos usuários a participação nos serviços que são ofertados, realizando a referência e contra referência dos usuários para a rede de proteção que o município dispõe como forma de proteção, prevenindo situações mais graves e melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CRAS

✓ SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 03 A 06 ANOS.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 03 a 06 anos possui um espaço físico do CRAS. Atualmente estão inseridas 37 crianças, uma orientadora social que desenvolve ações voltadas para a idade cronológica e necessidade das crianças. Devido à diminuição nos repasses as atividades estão sendo realizadas quinzenalmente de forma presencial.

✓ SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 06 A 14 ANOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos conta 108 adolescentes participando ativamente, que são acompanhados por uma orientadora social.

Este serviço é ofertado pela Proteção Social Básica junto às famílias em espaços de convivência com objetivo de desenvolver cidadania, interação, integração, formação, participação comunitária e familiar, desenvolvimento integral, protagonismo, potencialidades, autoestima e autonomia das crianças e adolescente. Devido à diminuição nos repasses as atividades estão sendo realizadas quinzenalmente de forma presencial.

✓ SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 15 A 17 ANOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos e composto por 21 usuários acompanhados por uma orientadora social que desenvolvem ações objetivo de fortalecimento familiar e comunitário, como também o egresso e o retorno desses jovens a escola incentivando a integração, interação e desenvolvimento escolar. São realizadas atividades para desenvolver a participação dos jovens e adolescentes na sociedade. Devido à

diminuição nos repasses as atividades estão sendo realizadas quinzenalmente de forma presencial.

✓ **SERVICO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 60 ANOS OU MAIS.**

O CRAS do município de Curralinhos desenvolve o grupo da terceira idade composto por 47 usuários. As atividades são acompanhadas pela orientadora e técnicas do CRAS (Psicóloga e Assistente Social) que desenvolve um trabalho com objetivo de resgatar a cidadania, autoestima e autonomia do idoso na busca efetiva do seu protagonismo para incentivar e assegurar a efetivação de seus Direitos para melhorar sua qualidade de vida. Devido à diminuição nos repasses as atividades estão sendo realizadas quinzenalmente de forma presencial.

✓ **GRUPO DE GESTANTES**

14 usuárias atendidas atualmente e durante o ano 54 usuárias. O objetivo é atender às gestantes por meio de um espaço de escuta e convivência social, em que elas possam compartilhar suas vivências e sentimentos em relação à gestação. As reuniões com o grupo de gestantes estimulam o vínculo da mamãe com o bebê antes mesmo do nascimento, envolvendo as participantes em rodas de conversas e esclarecendo dúvidas e orientando sobre a alimentação saudável, planejamento familiar, esclarecer dúvidas sobre a transformação do corpo e os momentos antes e depois do parto entre outros acompanhamentos que contará com uma equipe de profissionais para o atendimento. As gestantes do Programa Criança Feliz e beneficiária do Programa Auxilia Brasil são acompanhadas e as que são vulnerais recebem enxoval.

As atividades em 2022 foram realizadas através de planejamentos prévios pela equipe responsável.

9. CADASTRO ÚNICO E BOLSA FAMÍLIA/AUXILIO BRASIL

Existem diversos programas do governo federal para auxiliar pessoas e famílias de baixa renda. Para organizar e controlar as informações e dados dessas pessoas, o governo criou o Cadastro Único, mais conhecido como Cadunico. Ele reúne diversas informações sobre as famílias, como endereço, ensino, trabalho, renda, entre outras.

Funciona como o carro chefe da assistência social. Pois contribui para a identificação e características das famílias de baixa renda, permitindo que o governo federal, estadual e municipal conheçam a realidade econômica social, dessa forma, as famílias em

situação de extrema pobreza são inseridas em programas federais, como: Programa bolsa família, tarifa social de energia, dentre outros.

AUXÍLIO BRASIL E CADASTRO ÚNICO NO SEU MUNICÍPIO

Ministério da Cidadania - Secretaria Nacional de Renda e Cidadania e
Secretaria Nacional do Cadastro Único

1. Benefícios

Auxílio Brasil

O Programa Auxílio Brasil é um programa social do Governo Federal, instituído pela [Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021](#), e regulamentado pelo [Decreto nº 10.852, de 8 de novembro de 2021](#), que integra várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda.

O **Programa Auxílio Brasil** contempla nove modalidades diferentes de benefícios. A modalidade de benefícios que forma o núcleo básico do programa, chamada cesta-raiz, está descrita e quantificada abaixo para o seu município:

145 Benefícios Primeira Infância (BPI): pago por criança, no valor de R\$ 130,00, para famílias que possuam em sua composição crianças com idade entre 0 e 36 meses incompletos.

1.203 Benefícios Composição Familiar (BCF): pago por pessoa, no valor de R\$ 65,00, para famílias que possuam em sua composição gestantes, nutrizes e /ou pessoas com idade entre 3 e 21 anos incompletos.

Deste total de BCF, 832 são Benefícios Composição Criança (BCC), 135 Benefícios Composição Adolescente (BCA), 172 Benefícios Composição Jovem (BCJ), 38 Benefícios Composição Gestante (BCG) e 26 Benefícios Composição Nutriz (BCN).

846 Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP): valor calculado de forma que a renda per capita da família, após o recebimento do BPI e do BCF, supere o valor da linha de extrema pobreza, fixada em R\$ 105,00 mensais por pessoa.

37 Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP): benefício temporário, destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que tiveram redução no valor total dos benefícios que recebiam do Programa, após sua migração do Bolsa Família para o Auxílio Brasil.

638 Benefícios Extraordinários: concedido às famílias cuja soma dos benefícios financeiros mencionados acima seja inferior a R\$ 400,00 (quatrocentos

reais), sendo calculado e pago por família beneficiária. Criado pela [Medida Provisória nº 1.076, de 7 de dezembro de 2021](#) e incorporado permanentemente ao Programa Auxílio Brasil pela [Lei nº 14.342, de 18 de maio de 2022](#).

Entre agosto e dezembro de 2022, as famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil estão recebendo R\$ 200,00 reais mensais adicionais a título de Benefício Complementar, conforme Emenda Constitucional nº 123/2022.

Com isso, no mês de setembro/2022, o município CURRALINHOS/PI teve 919 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Brasil, totalizando um investimento de R\$ 579.100,00 e um benefício médio de R\$ 630,83.

Programa Auxílio Gás dos Brasileiros

É um auxílio financeiro destinado às famílias de baixa renda, com o objetivo de reduzir o efeito do aumento do preço do gás de cozinha sobre o orçamento doméstico. Foi instituído pela [Lei nº 14.237, de 19 de novembro de 2021](#), e regulamentado pelo [Decreto nº 10.881, de 2 de dezembro de 2021](#).

Nas parcelas de agosto, outubro e dezembro de 2022, as famílias beneficiárias do Programa Auxílio Gás dos Brasileiros estão recebendo o valor do benefício em dobro, conforme [Emenda Constitucional nº 123/2022](#). Com isso, o Programa atualmente paga um benefício no valor médio de R\$ 110,00.

Na folha de outubro de 2022, o município CURRALINHOS/PI teve 741 famílias beneficiadas pelo Programa, totalizando um investimento de R\$ 82.992,00.

Mês	Auxílio Brasil					Programa Auxílio Gás dos Brasileiros
	BPI	BCF	BSP	BCOMP	Benefício Extraordinário	
setembro/2022	145	1.203	846	37	638	741
agosto/2022	145	1.252	852	40	642	0
julho/2022	134	1.239	824	40	612	730
junho/2022	132	1.243	830	39	0	0
maio/2022	135	1.233	836	123	0	736
abril/2022	138	1.230	853	124	0	0
março/2022	137	1.235	862	127	0	726
fevereiro/2022	137	1.188	869	133	0	0
janeiro/2022	137	1.188	869	133	0	740

dezembro/2021	122	1.153	783	134	0	0
---------------	-----	-------	-----	-----	---	---

1.1. Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

Condicionalidades de Saúde:

- crianças menores de 7 anos devem cumprir o calendário de vacinação para sua faixa etária e ter acompanhamento de peso e altura;
- gestantes precisam fazer o pré-natal;

Condicionalidades de Educação:

- crianças de 4 e 5 anos devem ter frequência escolar mensal mínima de 60%;
- crianças e adolescentes de 6 a 17 anos devem ter frequência escolar mensal mínima de 75%; e
- jovens de 18 a 21 anos, que não tenham concluído o ensino básico, devem ter frequência escolar mensal mínima de 75%.

1.1.1. Educação

O acompanhamento das condicionalidades de educação voltou a ser obrigatório desde o primeiro período de 2022, nos meses de fevereiro e março.

Como o registro das informações ainda está sendo realizado pelas equipes locais, os últimos dados de acompanhamento disponíveis são dos meses de outubro e novembro de 2019, antes da suspensão realizada devido à pandemia de Covid-19. Eles que estão sendo utilizados para o cálculo do Índice de Gestão Descentralizada (IGD), que pode ser verificado na Seção 3.

1.1.2. Saúde

Na área da saúde, o acompanhamento da condicionalidade não foi suspenso durante a pandemia, mas o registro das informações coletadas permaneceu como não obrigatório da 1ª vigência de 2020 até a 1ª vigência de 2021. Desde a 2ª vigência de 2021, o Ministério da Saúde decidiu por retomar a obrigatoriedade do registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde. Os dados da 2ª vigência de 2021 serão utilizados para o cálculo do IGD a partir de abril de 2022.

Na 2ª vigência de 2021, último dado disponível, **1.533** beneficiários(as) tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e as mulheres.

O município conseguiu acompanhar **1.245** beneficiários(as), o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de **81,21%**. O resultado nacional de acompanhamento na saúde foi de **69,78%**

1.1.3. Atendimento/Acompanhamento pela Assistência Social das famílias que descumpriram as condicionalidades

As famílias em descumprimento de condicionalidades podem receber efeitos gradativos, que variam desde uma advertência, passando pelo bloqueio e suspensão do benefício, podendo chegar ao cancelamento em casos específicos (esse processo de aplicação de efeitos é chamado de repercussão). Esses efeitos são considerados sinalizadores de possíveis vulnerabilidades que as famílias estejam vivenciando, pois indicam que alguma situação está impedindo ou prejudicando o acesso à saúde e à educação. Nesses casos, é necessário que o poder público atue no sentido de auxiliar essas famílias a superar a situação de vulnerabilidade e a voltar a acessar regularmente esses serviços, retornando a cumprir as condicionalidades. Por isso, as famílias em descumprimento de condicionalidades, em especial aquelas que estão em fase de suspensão, são prioritárias no atendimento/acompanhamento pela assistência social no município.

Devido à pandemia de Covid-19, as repercussões por descumprimento de condicionalidades não estavam sendo aplicadas desde maio de 2020, por isso não há famílias em fase de suspensão. A retomada das repercussões está prevista para maio de 2022 (Portaria MC nº 682 de 06/10/2021).

Para mais informações sobre o atendimento/acompanhamento pela assistência social das famílias em descumprimento de condicionalidades, acesse o [tutorial](#).

2. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa ou renda familiar total de até 3 salários mínimos.

O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de

Prestação Continuada (BPC), Programa Auxílio Brasil, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui (agosto de 2022):

- **1.382 famílias** inseridas no Cadastro Único;
- **1.016 famílias** com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **1.157 famílias** com renda até ½ salário mínimo; e
- **892 famílias** com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de **77,10%**, enquanto que a **média nacional** encontra-se em **76,24%**. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

Isso significa que o cadastro no município **está bem focalizado e atualizado**, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo do Cadastro Único.

O município pode obter mais informações sobre a gestão do Cadastro Único no site <http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico>.

3. Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Programa Auxílio Brasil e Cadastro Único é um indicador que mede os resultados da gestão do Programa Auxílio Brasil e do Cadastro Único obtidos em um mês. Cada vez que se desenvolvem ações integradas do Programa e do Cadastro, os estados e municípios alcançam IGD mais elevado. Ele também associa a gestão por resultados aos recursos financeiros a serem transferidos para estados e municípios, que devem ser utilizados para melhoria da gestão do Programa Auxílio Brasil e do Cadastro Único. A finalidade dessa regra é melhorar a qualidade dos serviços prestados às famílias beneficiárias.

Com base nesse Índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério da Cidadania realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Auxílio Brasil.

O cálculo do IGD é composto por 4 fatores:

- 1) Taxa de atualização cadastral e taxas de acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação;
- 2) Adesão ao Sistema Único de Assistência Social (Suas);
- 3) Prestação de contas pelos Fundos de Assistência Social; e
- 4) Parecer dos Conselhos de Assistência Social das contas do uso dos recursos.

O índice pode melhorar com a atualização dos dados da gestão no Sistema de Gestão do Programa Auxílio Brasil (SigPAB) e com o acompanhamento das famílias em fase de suspensão na repercussão de condicionalidades.

Só estados e municípios que assinarem o Termo de Adesão ao Programa Auxílio Brasil e ao Cadastro Único se tornarão elegíveis ao recebimento de recursos financeiros para apoio à gestão descentralizada.

O repasse desses recursos é realizado pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) do município. O último repasse foi de **R\$ 2.800,00**, com base no índice **0,81** do IGD-M referente ao mês de **julho de 2022**.

Se o IGD-M do município alcançasse o máximo, ou seja, fosse igual a 1 (um), o município receberia **R\$ 2.852,50** mensalmente.

Os valores financeiros calculados com base no IGD-M e repassados ao município no exercício corrente somam o montante de **R\$ 18.475,05**. Em **agosto de 2022**, havia em conta corrente do município (BL GBF FNAS) o total de **R\$ 19.407,27**.

IMPORTANTE

Os recursos recebidos devem ser aplicados em melhorias da gestão do Cadastro Único e do Auxílio Brasil e, por isso, planejar bem as ações, eleger as prioridades e decidir sobre como e onde devem ser aplicados os recursos provenientes do IGD-M dentro da gestão do Cadastro Único e do Auxílio Brasil são tarefas sistemáticas que a gestão local desempenha em conjunto com os responsáveis pela área orçamentária e financeira e pelas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

A participação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) também é vital durante todo o processo, desde o planejamento até a aprovação regular das contas. Esse relacionamento demonstra transparência e garante a continuidade do recebimento dos recursos.

Os dados referentes ao IGD-M são atualizados mensalmente.

Confira

o

link: <https://drive.google.com/drive/folders/192zsMp4hyjsazkvqbEuMI9BIFawBR-Ge?usp=sharing> para consultar o histórico do Índice com suas últimas atualizações, além de outras informações importantes para a gestão local.

A Coordenação Estadual é um importante parceiro do Governo Federal para o sucesso da gestão descentralizada do Cadastro Único e do Auxílio Brasil. Por isso, a aproximação entre as gestões municipais e estaduais e a integração de ações são fundamentais. A coordenação do estado dispõe de informações sobre as capacitações oferecidas e outros temas, que irão contribuir, ainda mais, para a evolução da gestão do Programa no município. Ela recebe recursos financeiros com base no Índice de Gestão Descentralizada dos Estados (IGD-E) e também possui acesso aos dados do IGD-M de cada município.

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Educação		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde		Fator de operação	
Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município
71,4%	74,7%	93,1%	94,7%	69,8%	81,2%	76,4%	81,3%

Quadro síntese (referência: julho de 2022)

(Relatório gerado em 23/11/2022)

10. PROGRAMA CARTÃO PRÓ-SOCIAL

O Programa Pró-social abrange as famílias invisíveis. São famílias que estão cadastradas no sistema, mas não recebem nada. O governo estadual está fazendo cruzamento de dados com o Instituto Nacional de Previdência Social e buscas e estudo para que esse cartão seja destinado a quem realmente precisa e estejam vulneráveis.

O Cartão Pró-Social vai pagar R\$ 200,00 mensais, por meio de cartão magnético nominal, com modalidade saque, a famílias identificadas no perfil do programa. Os critérios são famílias em pobreza extrema (com renda per capita de até R\$ 89,00) e famílias em situação de pobreza (com renda per capita acima de R\$ 89,00 até 178,00).

Estão aptas a participar deste programa aquelas pessoas já cadastradas nos sistemas do governo e que não foram contempladas com nenhum outro benefício socioassistencial, como o Bolsa Família ou mesmo o auxílio emergencial do governo federal.

O pagamento do benefício ocorre independentemente do beneficiário possuir restrições bancárias, financeiras e creditícias em geral junto a serviços de proteção ao crédito e ao Serasa. Ele prevê a suplementação de renda por seis meses, podendo ser prorrogado. Vale lembrar que a concessão do benefício tem caráter temporário e não gera direito adquirido.

A SASC enviou uma lista com 91 famílias para averiguação, a equipe técnica identificou mais 02 famílias, ao final de uma análise 29 famílias foi candidata a receber o cartão do programa Pró-social, desse total 27 famílias foram contempladas e receberam cartão PRO SOCIAL no ano de 2022.

11. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O programa criança feliz é um programa que incentiva as famílias a cuidarem melhor das suas crianças, isso acontece através de visitas promovidas por assistentes sociais do Governo Federal, orientando essas famílias de como o tratamento deve ser feito, de como a amamentação deve acontecer e também dando algumas dicas de nutrição infantil. Tudo isso é importante para garantir que essas crianças tenham um crescimento mais adequado, fazendo com que o desenvolvimento infantil seja de melhor qualidade. Isso é fundamental para garantir com que o país se desenvolva com mais qualidade, já que crianças são bem alimentadas, nutridas e também aconselhadas, tem uma perspectiva de vida melhor.

Além de tudo isso, esses assistentes sociais também promovem o acompanhamento das vacinas das crianças, assim, caso a família não esteja acompanhando o ciclo básico do SUS, os orientadores dão dicas e falam da importância de manter essas proteções em dia.

O programa foi implantado no município e funciona em uma sala na própria sede do CRAS, visto que existe uma parceria com o PAIF na efetivação dos serviços. O quadro de colaboradores é composto por supervisor, visitadoras, meta do município 200 beneficiários (município possui expansão).

Atualmente as gestantes do município são acompanhadas pelo programa criança feliz, são gestantes que estão na situação de pobreza, extrema pobreza, vulnerabilidade ou risco social com ações de promoção da saúde da mãe e seu bebê com informações e orientações para favorecer o aprendizado da gestante em relação a gestação, parto e cuidados com o

recém-nascido. Atualmente são visitados 184 usuários, sendo 01 criança com BPC e 21 gestantes.

Foram realizadas várias atividades no ano de 2022. Dentre elas:

- ✓ Entrega de enxoval para bebês;
- ✓ Acompanhamento com crianças do BPC;
- ✓ Visitas domiciliares com visitadoras.
- ✓ Vídeos educativos.

12. BENEFÍCIOS

O CRAS de Currálinhos oferta benefício eventual conforme Lei complementar 143/2013 a fim de atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidades devem ser compreendidos como suplementares e provisórios podendo ser solicitados tanto pela própria pessoa a ser beneficiada por meio do atendimento individualizado como por outra pessoa seja ela da família ou não, devendo ter conhecimento da realidade da pessoa a ser beneficiada. Também pode ocorrer por identificação feita pela própria equipe do PAIF durante o acompanhamento sócio familiar em virtude das diversas situações apresentadas.

Benefício de Prestação Continuada – BPC é garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social nº8.742/93 é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou ao cidadão com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que 1/4 do salário-mínimo vigente. No Município de Currálinhos a equipe técnica do CRAS faz orientação, agendamento, visita familiar para averiguar condições socioeconômica, preenchimento do requerimento do BPC, busca ativa dos beneficiários e reuniões. Durante o ano foram concedidos 09 BPC e 15 estão em acompanhamento.

O Passe Livre é um programa do Governo Federal que proporciona a pessoas com deficiência e carentes, gratuidade nas passagens para viajar entre os estados brasileiros. O Passe Livre é um compromisso assumido pelo governo e pelas empresas de transportes coletivos interestadual de passageiros para assegurar o respeito e a dignidade das pessoas com deficiência. Vale destacar que esse é um direito que todos podem e devem defender ainda que não fosse regulamentado por lei. É um direito justo e é legal. No Município de Currálinhos foram realizadas pelas técnicas do CRAS orientações, atendimentos, preenchimento de

formulário e envio via correios e entrega na SEID, no ano de 2022 foram entregues 06 passes livres intermunicipais e 02 passes livres interestaduais.

A **Carteira do Idoso** é o documento que garante à pessoa idosa acesso a passagens interestaduais nos transportes rodoviário, ferroviário e aquaviário gratuitas ou com desconto de, no mínimo, 50%, de acordo com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03). A carteira deve ser gerada para as pessoas acima de 60 anos que não tenham como comprovar renda individual de até dois salários mínimos. O idoso deve procurar o CRAS do seu município fazer Cadastro Único e receberá o Número de Identificação Social – NIS e um técnico vai solicitar a carteira por meio do sistema Carteira do Idoso. No Município de Currálinhos as técnicas fazem orientação aos idosos que buscam espontaneamente o benefício e aos idosos do grupo da terceira idade do CRAS no ano de 2022 solicitamos e foram emitidos 53 passe livre idoso intermunicipal e 45 interestadual.

13. PIAUÍ INCLUSO – CADASTRO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Projeto Piauí Incluso – Cadastro da Pessoa com Deficiência, foi criado esse ano, sendo uma iniciativa da Secretaria de Estado para Inclusão de Pessoa com Deficiência (SEID), com o intuito de colher dados desse segmento da população de todas as regiões do Piauí, em áreas importantes como trabalho, saúde, educação e acessibilidade.

O cadastramento vai permitir a criação e realização de políticas públicas voltadas para esse público, mais centralizado. E principalmente também conhecer a realidade e saber a quantidade de pessoas com deficiências, dos 224 municípios do Estado.

O cadastro foi feito pelas técnicas de referência do CRAS, através do próprio sistema do Piauí Inclusivo, onde foi preenchido o formulário, com uma diversidade de perguntas sobre a pessoa com deficiência, relacionada a dados pessoais, tipos de deficiências. Escolaridade, trabalho, renda, acesso a Assistência Social, moradia, educação, saúde, dentre outros.

Para a execução desse projeto, foi realizada busca ativa e convocação dos deficientes e realizado 61 dos cadastros.

14. BPC NA ESCOLA

O Programa BPC na Escola tem como objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes até 18 anos, com deficiência, que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Entre os principais objetivos estão a identificação das barreiras

que impedem ou dificultam o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com deficiência na escola e o desenvolvimento de ações intersetoriais, envolvendo políticas de assistência social, de educação, de saúde e de direitos humanos. De acordo com a lista fornecida pelo Ministério, foi incluído um questionário, os demais já estavam no sistema.

15. ATIVIDADES REALIZADAS PELAS TÉCNICAS DO CRAS

Foram realizadas diversas atividades pelas técnicas do CRAS, no ano de 2022. Dentre elas podemos destacar:

- ✓ Atendimento psicossocial,
- ✓ Escuta qualificada;
- ✓ Apoio;
- ✓ Orientação;
- ✓ Encaminhamentos;
- ✓ Visitas domiciliares
- ✓ Estudos Sociais;
- ✓ Estudos Psicossociais;
- ✓ Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- ✓ Palestras em grupos;
- ✓ Participação em Capacitações
- ✓ Planejamentos;
- ✓ Relatório Anual;
- ✓ Elaboração de relatórios situacionais
- ✓ Reuniões com a equipe;
- ✓ Campanhas Educativas;
- ✓ Preenchimento mensal do RMA;
- ✓ Informação do SISC;
- ✓ Carteira do Idoso;
- ✓ Acompanhamento dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foram intensificados os atendimentos visando a Proteção Social Básica.

ATENDIMENTOS PSB/CRAS	
ATENDIMENTOS TÉCNICAS CRAS/PCF/ CADÚNICO E	1819

AUXÍLIO BRASIL	
VISITAS DOMICILIARES	171
VISITAS DOMICILIARES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTELECIMENTO DE VINCULOS	208
ESTUDOS PSICOSSOCIAIS	10
BPC EM ACOMPANHAMENTO	15
BPC CONCEDIDO	09
PASSE LIVRE INTERMUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIENCIA	07
PASSE LIVRE INTERESTADUAL DA PESSOA COM DEFICIENCIA	02
PASSE LIVRE INTERMUNICIPAL IDOSO	56
PASSE LIVRE INTERESTADUAL IDOSO	58
BENEFICIOS EVENTUAIS DE NATALIDADE	54
CESTA BÁSICA	73
URNAS FUNERÁRIAS	10
OUTROS BENEFICIOS TEMPORÁRIOS CONFORME LEI MUNICIPAL NÚMERO 169/2017	03
NOVOS BENEFICIOS P. BOLSA FAMILIA.	192
REUNIÃO PAIF	05
CRAS ITINERANTE	00
ENTREGA DE PEIXE PARA POPULAÇÃO	02
ENCAMINHAMENTOS EXPEDIDOS	22
CONFERENCIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	01
ESCUA ESPECIALIZADA	03

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CONFERENCIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A VI Conferência Municipal de Assistência Social foi realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 2022, estiveram presente entorno de 46 participantes por dia dentre autoridades, usuários, trabalhadores e entidades.

Demais atividades foram realizadas:

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CAPACITAÇÕES – Promovidos pelo governo municipal, do Estado, governo federal, município e outras instituições (online e presencial).

Podemos ressaltar também sobre:

- **CAPACIDADE FÍSICA** - Espaços para a realização das atividades em prédio próprio do CRAS
- **RECURSOS HUMANOS** - 11 contratados pelos Programas Federais, 03 comissionados, 01 contrato assessoria, 02 serviços gerais efetivos, 3 funcionários cedidos para CADUNICO , setor de documentos e sala do empreendedor.
- **RECURSOS MATERIAIS E TRANSPORTE** – Materiais e transportes necessários para a equipe de referência dos programas e usuários dos serviços (quando solicitado).

16. CAPACIDADE DE GESTÃO

CONTROLE SOCIAL-CMAS

Aprovação do plano municipal de Assistência Social, plano de ação na Rede SUAS 2022, aprovação da prestação de contas do cofinanciamento do Estado, Censo-SUAS 2022 balancete de janeiro á outubro 2022 aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social ocorreu mediante apresentação e discussão dos mesmos pelo Conselho, tomando por base a realidade do município, avaliação das ações executadas na área social e a disponibilidade de recursos para a implementação dessas ações e que assegurem sua eficiência, eficácia e efetividade.

O acompanhamento e fiscalização da prestação dos serviços e recursos aplicados são exercidos pelo conselho em reuniões mensais que contam com uma participação significativa dos conselheiros.

O CMAS tem mantido um bom relacionamento com o órgão gestor Prefeitura/Secretaria cujo reflexo mais significativo é a melhora do intercâmbio entre a sociedade civil e o poder público.

ACOMPANHAMENTOS

- Reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (atualizado)
- Reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social (atualizado);
- Reuniões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa (atualizado)

- Conselho Tutelar (assessoramento, envio de documentos para a SDH para a equipagem do Conselho Tutelar - concedido, orientação de reforma, organização de arquivos e atendimentos).
- Selo Unicef (assessoramento, execução e alimentação de sistema)
- Ativação do conselho municipal de segurança alimentar e nutricional .

17. EQUIPE DE REFERENCIA:

CRAS/PAIF-

- 01 coordenadora;
- 01 psicóloga;
- 01 assistente social;
- 02 auxiliar de serviços gerais.

SCFV

- 10 grupos – 03 orientadores sociais

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

- 01 supervisor
- 05 visitantes

CADASTRO ÚNICO

- 01 operador de sistema
- 01 entrevistadora.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano de 2022, foi realizada uma reunião inicial para avaliar a oferta dos serviços no ano anterior, dessa forma, foi possível perceber os pontos negativos e positivos que ocorreram nesse período com o objetivo de elaborar novas estratégias que iriam de encontro com as fragilidades detectadas, qualificando assim e aprimorando toda a oferta dos serviços executadas pela PSB, gestão e controle social. Por conta disso, mudanças na estrutura física foram iniciadas, bem como houve mudança de gestor, mas neste momento já retornou o mesmo gestor de 2021, o quadro de colaboradores da Proteção Social Básica está completo, incluindo orientadores sociais. Houve o furto da televisão, após foi instalado câmaras de segurança no prédio do CRAS. Devido à diminuição nos recursos do governo federal, o município está cofinanciando ações e recursos humanos.

Pendências para 2023: monitoramento e publicização da conta bancária do fundo municipal da criança e do adolescente, execução das ações do selo Unicef, ativar conselho de habitação, fortalecer o intersetorial, implantar a vigilância socioassistencial, educação permanente, sala da secretaria de assistência, elaboração do plano de educação permanente, a sala dos conselhos, reforma e pintura do CRAS, mudança das placas, reabertura dos serviços de convivência da Lagoa Nova e do Pintado (dependendo da pandemia), execução de cursos e oficinas, atividades descentralizadas, concurso público.

O SUAS em tempos de pandemia

Com o avanço do novo Coronavírus no Brasil (estamos em alerta), novas medidas de enfrentamento aos impactos da Covid-19 poderão ser adotadas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Dentre elas, está a Portaria nº 58, que apresenta orientações gerais aos gestores e trabalhadores do SUAS, acerca da regulamentação, gestão e oferta de benefícios eventuais.

Curralinhos-PI, dezembro de 2022.

Yana Queiroz Leal
Psicóloga

Maria Sofia Carioca Galdino
Assistente Social



CRAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



CAPACITAÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS



PROJETO QUALIFICA MULHER





**CAPACITAÇÃO
DO PRO-SOCIAL
- BUSCA ATIVA**



**III SEMINÁRIO PARA GESTORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS SOBRE O BPC
NA ESCOLA**





I SEMINÁRIO TERRITORIAL DE DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS



FORMAÇÃO PARA A REDE SOCIOASSISTÊNCIA COM A TEMÁTICA DO SETEMBRO AMARELO





AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PLANEJAMENTO DAS AÇÕES SMAS



REUNIÃO COM A COMISSÃO INTERSETORIAL DO SELO UNICEF



REUNIÃO COM O CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-CMDCA



REUNIÃO COM NOVAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL



REUNIÃO COM OS (AS) AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



**REUNIÃO COM OS PAIS DA
CRECHE NINA ARRAIS COM O
TEMA: “FUNCIONAMENTO
DOS PROGRAMAS SOCIAIS,
COMPORTAMENTO E
FORTALECIMENTO DOS
VÍNCULOS”.**





SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 03 A 06 ANOS



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 07 Á 14 ANOS



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 15 Á 17 ANOS





FESTIVAL DE PIZZA EM COMEMORAÇÃO O DIA DAS CRIANÇAS SCFV



ARRAIÁ DO CRAS



GRUPO DA PESSOA IDOSA



CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



SETEMBRO AMARELO – GRUPO DE IDOSOS





PROGRAMA CRIANÇA
FELIZ/PCF



FESTA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS CRIANÇAS/PCF





GRUPO DE GESTANTE – PAIF/PCF



SETEMBRO AMARELO - GESTANTE



BENEFICIO EVENTUAL (CESTA BÁSICA)



PASSE LIVRE, CARTEIRA DA PESSOA IDOSA E DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.



FÓRUM COMUNITARIO DO SELO UNICEF EDIÇÃO 2021/2024



FESTA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS MÃES



AÇÃO SOCIAL EM ALUSÃO AO DIA DA MULHER NA COMUNIDADE LAGOA NOVA



ÔNIBUS LILÁS: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER - COMUNIDADE PINTADO



ENTREGA DE PEIXES PARA AS FAMÍLIAS DA ZONA RURAL E URBANA



MAIO AMARELO: BLITZ POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO



CAMINHADA EM ALUSÃO AO DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



PALESTRA AGOSTO LILÁS COM DELEGADA VILMA - CAMPANHA EM COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTES DE CURRALINHOS



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE CURRALINHOS

"Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade"

17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2022

13H30MIN AS 17H30MIN | 07H30MIN AS 13H30MIN

AUDITÓRIO DO CRAS



CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROGRAMAS CRIANÇA FELIZ E SCFV DE 03 À 06 ANOS



CRAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONFRATERNIZAÇÃO E ENCERRAMENTO SCFV 07 A 17 ANOS – PASSEIO AO SHOPPING E CINEMA



CONFRATERNIZAÇÃO E ENCERRAMENTO SCFV DA PESSOA IDOSA, NO BALNEÁRIO ACQUA GREEN PARK EM SÃO PEDRO DO PIAUÍ





“E ASSIM SEGUIMOS NOSSAS VIDAS... UM DIA COM A CERTEZA DO DEVER CUMPRIDO, OUTRO NA CERTEZA DE PODERMOS SER MELHORES A CADA DIA. HOJE É E SERÁ SEMPRE O NOSSO BEM MAIS PRECIOSO. POIS É NELE QUE ESTÁ GUARDADA A CHAVE PARA OS DIAS MELHORES. E DE UMA COISA ESTOU CERTA: QUANTO MAIS CLAREAMOS O CAMINHO DAS PESSOAS A NOSSA VOLTA, TÃO MAIS CLARO E LEVE SE TORNA O NOSSO PRÓPRIO CAMINHAR”.

VIRGÍNIA MELO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRALINHOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA,
MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO/2022

CURRALINHOS (PI), MARÇO/2023

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos no período de janeiro a dezembro de 2022, em apoio aos agricultores familiares do município e a população de maneira geral.

2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

2.1. Institucionalização de Conselhos Municipais e Equivalentes:

- ✓ Criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Lei nº 270/2022;
- ✓ Criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, Lei nº 272/2022;
- ✓ Criação do Fundo Municipal do Meio Ambiente, Lei nº 275/2022.

2.2. Formalização de Termos de Cooperação Técnica

- ✓ Formalização / assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a PMC e o EMATER / PI, celebrado em abril/2022;



Prefeito Everardo Araújo assina Termo de Cooperação com EMATER



Presidente do EMATER assina Termo de Cooperação Técnica

- ✓ Formalização / assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), entre a Prefeitura Municipal de Curalinhos (PMC) e a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil – CONAFER, visando à execução do Programa Mais Pecuária Brasil.



2.3. Campanhas Educativas

- ✓ Colocação de coletores de lixo em pontos estratégicos da cidade para separação dos diversos tipos de lixo.



Coletores em Prédio Escolar



Coletores em praça pública



Coletores de lixo – Mercado Público Municipal

- ✓ Realização da Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa, junto aos pecuaristas do município.

Material de Divulgação

- ✓ Campanha de Conscientização da população sobre Poluição Sonora.



13 de fev de 2022 8:23:14 PM

Campanha Educativa junto ao comércio local

- ✓ Campanha de Prevenção e Combate às Queimadas.



sexta-feira, 8 de julho de 2022 09:37:45
5,6208S 42,8288W
Brasil
Curalinhos

2.4. Programa de Mecanização Agrícola

- ✓ Prestação de serviços de mecanização agrícola junto a Agricultores Familiares do município, no preparo das terras para o plantio.



Trator agrícola em operação – atendendo o Agricultor Familiar

- ✓ Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, através de emenda parlamentar para atender Agricultores Familiares do Assentamento São Raimundo.



2.5. Programa de Distribuição de Sementes e Mudas

- ✓ Entrega a Agricultores Familiares de 1.500 mudas de cajueiro anão precoce.



- ✓ Entrega de 500 kg de sementes de feijão e 500 kg de sementes de milho a Agricultores Familiares do município.



Secretária da Agricultura Maria Cinth, faz entrega de sementes e mudas a Agricultores Familiares

2.6. Realização de cursos técnicos

- ✓ Realização do 1º Curso de Agricultura Sintrópica, Práticas, Processos e Meios (28.01.2022). Facilitadores: Antônio Cícero – Agroflorestador e Werton Costa – Prof. UESPI.



Secretária Cinth faz abertura do Curso de Agricultura SINTRÓPICA



Cícero Costa faz explanação sobre manejo das culturas.

2.7. Reestruturação de Assentamentos

- ✓ Visita da Secretária Cinth e equipe, em parceria com a diretoria do Crédito Fundiário do Estado, ao Assentamento Baixa Redonda, visando a sua regularização fundiária e planejamento de ações para sua revitalização.



2.8. Reforma do Espaço físico do mercado Público Municipal

- ✓ Reforma do espaço físico do Mercado Público Municipal, composto por 12 (doze) boxes para ser repassado aos empreendedores (permissionários) locais, através de processo de seleção.





Ato de inauguração da reforma do Mercado Público Municipal

2.9. Programa de Alimentação Saudável (PAS)

- ✓ Entrega de 2.000kg de peixe ao CRAS, através do apoio do Programa de Alimentação Saudável do Governo do Estado (PAS) para distribuição simultânea a população com insegurança alimentar.





2.10. Projetos aprovados / licitados / fase de convênio

- ✓ Aprovado, junto ao Governo do Estado, projeto para implantação de 07 (sete) sistemas integrados de produção de alimentos, em apoio a agricultores familiares;
- ✓ Projeto de reestruturação da casa de Farinha, com aquisição de equipamentos, do Projeto Lagoa Nova;

- ✓ Projeto de apoio a revitalização do arranjo produtivo da apicultura do Projeto Lagoa Nova;
- ✓ Projeto de apoio a implantação de 3 hectares irrigados;
- ✓ Projeto de apoio a implantação de 02 (dois) módulos produtivos de piscicultura;
- ✓ Projeto de apoio a implantação de 03 (três) módulos produtivos de criação da galinha caipira da raça canela preta.

2.11. Programa Garantia Safra

- ✓ Realizado o Cadastro de Agricultores Familiares detentores de DAP, junto ao programa supracitado, assegurando indenização em possível ocorrência de perda de safra (2021/2022).



Equipe técnica faz vistoria técnica sobre perda de safra

- ✓ Realizado o Cadastro de Agricultores Familiares para credenciamento no Programa – garantia /safra 2022/2023.

2.12. Palestras realizadas

- ✓ Realização da palestra Educação Ambiental: Coleta Seletiva de Lixo, tendo como público alvo professores da rede municipal. Proferida pelo técnico Evandro Aragão.



CONVITE PALESTRA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COLETA SELETIVA DE LIXO

Data 03 de Junho de 2022.

Horário 08:00 Horas.

Local CRAS João Antônio do Vale Batista.

Endereço Rua Jesus Vieira, S/N, Bairro Centro.

Público alvo Professores da Rede Municipal.

EVANDRO ARAGÃO
Engenheiro Agrônomo
CONSULTOR AMBIENTAL

PREFEITURA DE CURRALINHOS
TEMPO DE TRABALHAR E CRESCER JUNTOS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CURRALINHOS-PI

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, REDEAGROVIVENTO RURAL, RECUPERAÇÃO E TECNOLOGIA RURAL





2.13. Participação em reuniões

- ✓ Reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS);
- ✓ Participação em reunião do CONSEA em Teresina;
- ✓ Realização da reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente (fev/2022);





- ✓ Reunião no Assentamento Primeiro de Julho para tratar de demandas dos Agricultores Familiares;
- ✓ Reunião com técnicos do EMATER em Teresina para renovação de DAP de Agricultores Familiares.



2.14. ICMS Ecológico

- ✓ Apoio as ações do Programa IMCS Ecológico para atender as exigências do programa, para enquadramento do município.

2.15. Projetos

- ✓ A Prefeitura realizou em dezembro/2022, através desta Secretaria Municipal, a abertura do processo de elaboração do projeto - Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS no município de Currálinhos, Decreto PMC/GAB Nº 082/2022 e Decreto PMG/GAB nº 088/2022.



2.16. Aula de campo

- ✓ Realizada aula passeio com alunos do 7º ano do ensino fundamental de Currálinhos, ao Sítio Vitorioso, no município de Nazária/PI, (29/11/2022), que fica às margens do rio Parnaíba, em homenagem ao Dia do Rio, momento de sensibilização/conscientização dos alunos sobre os cuidados que se deve ter na preservação dos recursos hídricos, numa parceria entre a Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Secretaria Municipal de Educação.



2.17. Papo sobre queimadas

- ✓ Realização de reunião, nas comunidades: Pintado, Bacuri, Feio, Jatobá e Vila Santa Cruz, tratar sobre queimadas, conscientizando a população dos cuidados com as queimadas. Período: 20/10/2022, conforme a foto.

SETORIZAÇÃO
PAPO SOBRE QUEIMADAS

PROF. FRANCISCO PEREIRA
COORD. EQUIPE MEIO AMBIENTE

ITANO FERREIRA
TEC. AGRÔNOMIA
FISCAL AMBIENTAL

LOCALIDADES
BACURI, FEIO, JATOBÁ E VILA SANTA CRUZ.

DATA: 20. 10. 22 **LOCAL: PINTADO** **HORÁRIO: 17:00 HORAS**

PREFEITURA DE CURRALINHOS
TEMPO DE TRABALHAR E CRESCER JUNTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, DESenvolvimento RURAL, MEDIANENTE E SEGURANÇA HÍDRICA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CURRALINHOS-PI



- 2.18. **Campanha Lixo Zero:** realização de campanha de limpeza urbana em 27.08.2022, dentro de um processo de conscientização da população com a cidade mais limpa.

27 de agosto DIA DA LIMPEZA URBANA
COLABORE E FAÇA DE CURRALINHOS UMA CIDADE MAIS LIMPA

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL
MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

PREFEITURA DE CURRALINHOS
TEMPO DE TRABALHAR E CRESCER JUNTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CURRALINHOS-PI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CURRALINHOS-PI

www.facebook.com/prefeituracurralinhospi



Como lidar com o seu lixo?

Só em João Pessoa, são recolhidos todos os dias mais de mil toneladas de lixo. Alguns bons hábitos podem ajudar a diminuir esse problema:

- 1) consuma com consciência, planejando bem as compras e dando prioridade a produtos de qualidade;
- 2) evite o desperdício, usando os produtos até o final da vida útil;
- 3) reutilize seus utensílios sempre que possível;
- 4) encaminhe seu lixo para coleta seletiva e reciclagem, atitude socialmente responsável, uma vez que também gera emprego e renda para milhares de catadores.

Os serviços de **limpeza urbana e manejo de lixo** são responsabilidade dos **Municípios**, através das secretarias de Meio Ambiente, Infra-Estrutura, empresas de limpeza urbana e empresas contratadas.



Como fazer a coleta comum?

Colocar o lixo em sacos plásticos no local combinado para a coleta nos dias programados e um pouco antes da passagem do caminhão de coleta.

Posso queimar o lixo?

Queimar lixo em terreno baldio, no quintal de casa ou na rua é crime ambiental, infração prevista no Código Municipal de Meio Ambiente e na Lei Federal de Crimes Ambientais. Pode render multa de R\$ 500 a R\$ 50 milhões para o infrator, dependendo da área, da quantidade de resíduos que estão sendo queimados e também se há dano ao meio ambiente.





quinta-feira, 25 de agosto de 2022 10:09:12
5,6174S 42,8318W
Brasil
Currelinhos



quinta-feira, 25 de agosto de 2022 10:11:27
5,6175S 42,8318W
Brasil

- 2.19. Realizou em 07.10.2022, evento em parceria com o Banco do Nordeste (BNB), sobre os programas do crédito do Banco para Agricultor e empreendedores do município.



- 2.20. Apoio aos agricultores familiares, através da viabilização de crédito rural junto a Agência Fomento, do Governo do estado do Piauí para a dinamização da criação da galinha caipira, criação de suínos e exploração da cajucultura. Neste sentido, foi formalizado parceria com o EMATER para elaboração dos projetos técnicos e Assistência Técnica (05.12.2022).





- ✓ **Palestra/roda de conversa: “MUDANÇAS CLIMÁTICAS”**, rodada de conversa ocorrida em 15.12.2022, no Núcleo de Cidadania de Adolescente (NUCA) para adolescentes do município, como ação focada no Selo UNICEF, com a participação da equipe do Meio Ambiente – Itano Ferreira e Claudiano Vieira.





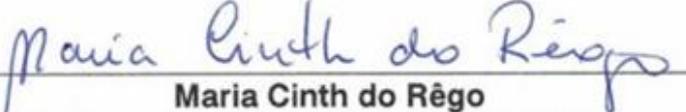
2.21. Secretaria Itinerante

- ✓ Reunião da Secretária Maria Cinth com agricultores familiares, do Assentamento PA Gavião para tratar de regularização de Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP).



3. CONCLUSÃO

Estas são algumas informações sobre as atividades realizadas/ desenvolvidas pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos no período de janeiro a dezembro/2022.



Maria Cinth do Rêgo
**Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente
e Recursos Hídricos**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO: PIAUÍ

MUNICÍPIO: CURRALINHOS

Relatório Anual de Gestão

2022

Secretaria Municipal de Cultura

Marcílio Alves de Sousa

Secretário de Cultura

"A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida, é uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem".

(Michel Parent)

“NOSSA HISTÓRIA É O NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO”

Quando pensamos em Patrimônio pensamos em um conjunto de bens materiais e/ou imateriais que contam a história de um povo e sua relação com o meio ambiente. É o legado que herdamos do passado e que transmitimos a gerações futuras. A preservação do Patrimônio é que vai contar a história de uma geração através de sua arquitetura, vestes, acessórios, mobílias, utensílios, armas, ferramentas, meios de transportes, obras de arte, documentos.

O Patrimônio Histórico é importante para a compreensão da identidade histórica, para que os seus bens não se desarmonizem ou desequilibrem, e para manter vivos os usos e costumes populares de uma determinada sociedade, proporcionando a aquisição de conhecimentos para a compreensão da história local, adequando-os à sua própria história, é com este objetivo de "conscientizar" os indivíduos do valor do nosso Patrimônio que a Secretaria de Cultura vem desenvolvendo ao longo desse ano relevantes trabalhos para a valorização do Patrimônio Histórico e Cultural de Curralinhos.

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

1.1 Informações da Gestão

ÓRGÃO GESTOR: Prefeitura Municipal de Curralinhos-PI

Endereço: Av. São Raimundo Nonato

Prefeito: Everardo Lima Araújo

1.2 Secretaria de Cultura

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Cultura

Secretário: Marcílio Alves de Sousa

Telefone: (86) 9 9584-3988

2. *DESCRIÇÃO:*

A Secretaria Municipal da Cultura tem o papel de cultivar, criar, estimular, promover e preservar as manifestações artísticas e culturais locais. Seu objetivo é oferecer mais oportunidades de acesso à Cultura, ou seja, ao Patrimônio Histórico e Cultural. Planejando e coordenando com regularidade a execução de programas culturais e esportivos de interesse da população.

Missão: A Missão da Secretaria de Cultura de Curralinhos, é identificar, preservar e valorizar os bens culturais; promover a qualificação e a inovação da produção cultural do Município; fomentar as diversas etapas da cadeia produtiva da cultura; democratizar e popularizar o acesso à cultura.

Valores: Identidade e diversidade cultural; Preservação; Inclusão social; Fomento; Experimentação; Inovação; Parceria; Ética; Compromisso; Responsabilidade.

Visão: Desenvolvimento humano, Social e Econômico; Implantação de Políticas Públicas Culturais; Preservação dos Valores Humanos e Culturais;

3. *INTRODUÇÃO*

Embora os meios de comunicação, cada vez mais, tratem cultura como sinônimo de entretenimento, e se perceba nas ações culturais e artísticas principalmente seu valor como fonte de distração e lazer, é preciso entender a cultura em seu sentido amplo, em seu real papel. A cultura é o elemento que garante a todos - criadores, artistas e platéias - o direito à celebração de sua identidade, à manifestação de sua sensibilidade e emoção, desenvolvendo, a um só tempo, o espírito crítico, a imaginação e o sentido de coletividade, num processo de conscientização, sociabilização e transformação social. Até porque, toda transformação social tem mesmo seu começo no interior de cada indivíduo. Num mundo cada vez mais fragmentado, violento e sem rumos definidos, nada poderia fazer mais sentido.

Assistir a uma peça de teatro, entrar no universo de um filme, participar de um show musical, ler um livro: experiências culturais são viagens no tempo e no espaço, são mergulhos no fundo da alma, que recuperam memórias e sensações, evocam as próprias vivências e abrem espaços para novos aprendizados. Viver as potencialidades da cultura equivale a participar de uma época, de uma história, de um povo, de um país, de um momento específico do mundo. É celebrar, individual ou coletivamente, a experiência humana sobre a terra.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Cultura, norteia toda sua atuação, procurando de forma inovadora criar mecanismo de difusão, fomento e expansão da produção de bens e produtos culturais por meio de novos projetos e da continuidade dos antigos. Essa opção valoriza o papel do setor público na qualidade de propulsor, indutor e incentivador dos mesmos no âmbito da cidade de Curralinhos.

Essa forma de atuação foi fundamentada a partir de um conjunto de ações que compreendem o desenvolvimento de programas de cultura, programas de difusão e de fomento à produção cultural.

Estabelecendo como pilares de sustentação desse trabalho o respeito à diversidade, a democratização do acesso e a ampla participação de todos os atores envolvidos na formulação e concepção de uma verdadeira Política Pública de Cultura, de forma a tornar a vida cultural desta cidade cada vez mais arrojada e de qualidade, a Secretaria Municipal de Cultura, registra neste relatório o resultado do trabalho que desenvolveu ao longo de 2022, certa de que sua atuação muito contribuiu para o processo coletivo de construção de novos caminhos, sobretudo com a dimensão e expectativa que esta cidade merece.

4. FOME DE CULTURA

"Você tem fome de que?"

A gente não quer só comida,

A gente quer comida,

“Diversão e arte”. ("Comida", Titãs, 1987)

O ser humano, em sua visão, necessita também de arte, de cultura, de diversão. E, mais do que sair para onde quer, anseia liberdade; poder decidir sobre a própria história. Para entender melhor fome de cultura é de relevância conhecer o significado de Cultura nas diversas áreas:

Conhecimento:

Cultura é: sabedoria, estudo, sapiência, competência.

Coletividade de indivíduos:

Raça, descendência, linhagem, classe, grupo, etnia, povo, geração.

Costumes predominantes:

Comportamentos, costumes, hábitos.

Civilização:

Desenvolvimento, civilização, progresso.

Em nosso município principalmente nas comunidades rurais, notificamos que em seus diversos extratos, a comunidade clama por vocalização, por oferta de espaços de lazer e convívio, por descentralização e regionalização, pela universalização da expressão artística, correspondendo ao acesso à representação e à participação cultural. Há fome de cultura no ar. E pensando na melhoria da qualidade de vida dessas comunidades a Prefeitura Municipal de Curalinhos através da Secretaria Municipal de Cultura investiram de forma significativa na Cultura, buscando atender a sede e interior do município, dando ênfase às Comunidades Tradicionais por meio do apoio aos Festejos locais de cada comunidade do interior, que somam 16 festejos, onde é dada oportunidade as nossas bandas locais, para apresentação nos mesmos.

Ao contrário do que ocorre na economia, na cultura a oferta induz a procura. A perspectiva de atendimento desse clamor depende da construção de uma política cultural em que se alcance o equilíbrio e complementaridade entre ações do poder público municipal e a participação direta dos grupos, entidades e associações no fortalecimento cultural, considerando que as pessoas não vivem no País, nem no Estado, elas vivem na sua Cidade. Por este motivo, a gestão municipal é mais concreta e mais palpável, tem o gosto da experiência de compartilhar o território físico e de disputar o simbólico.

A administração municipal tem apoiado e buscado o fortalecimento a nossa cultura, mesmo não dispendo de recursos voltados exclusivamente para o fomento às atividades culturais.

5. CRIAÇÃO DO CONSELHO

A Secretaria Municipal de Cultura criou no dia 15 de março o Conselho Municipal de Cultura.

O Conselho Municipal de Cultura terá a função de atuar como um órgão colegiado de uma gestão responsável e democrática privilegiando a formação de cidadãos.

A implantação do Conselho Municipal de Cultura traz importantes resultados de ordem Política Administrativa. Visto tratar-se de um instrumento de democratização da gestão cultural e, como consequência, contribuir para maior participação da sociedade na elaboração da Política Cultural, ampliando o direito do cidadão à participação nas decisões governamentais.

O Conselho Municipal de Cultura de Curalinhos criado através da Lei nº 175/2014 e regulamentado em 2022, é composto por 12 membros titulares e igual número de suplentes, sendo 6 representantes e seus respectivos suplentes do Poder Público e 6 representantes e seus respectivos suplentes da Sociedade Civil. Esta é uma ação de suma importância para a elaboração de diretrizes para a Política Municipal de Cultura, bem como implantar e implementar programas, projetos e ações.

6. *FESTA DO TRABALHADOR*

A Secretaria Municipal de Cultura realiza a festa do trabalhador no dia 1º de maio, onde acontece um dia voltado para os trabalhadores, um evento feito com a parceria da prefeitura e das secretarias de: Esporte, Assistência social, Saúde, Educação e Agricultura.

No Evento colocamos atrações locais para se apresentarem, priorizando a cultura local com nossos cantores e compositores da terra, também temos vários eventos no dia, partidas de futebol, ações sociais realizada pelo CRAS do município, corridas de pedestre e bicicleta, brincadeiras, distribuição de brindes.

7. *FESTEJOS DE SÃO PEDRO*

A Secretaria Municipal de Cultura Realizou entre o festejo de São Pedro, que acontece na comunidade Lagoa Novo, zona rural de Curralinhos, o segundo maior festejo do município e acontece entre os dias 20 a 29 de junho, o festejo é uma tradição que já acontece há vários anos.

A Secretaria em parceria com a prefeitura municipal colocou várias atrações para as festividades, entre bandas e quadrilha junina, algumas bandas locais do município mesmo e nacional.

8. *QUADRILHA JUNINA E GRUPO DE XAXADO*

A Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Escola do Estado Menino João Pedro, criou a quadrilha junina para se apresentarem no município e fora, representando nossa cidade nos festivais juninos. Também teve parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que disponibilizou o transporte para o deslocamento da quadrilha, com a Secretaria Municipal de Assistência Social, que disponibilizou o som e o espaço para os ensaios, e a Prefeitura que alugou as roupas e comprou os outros materiais para equipar todos os integrantes da quadrilha e deu todo suporte que a quadrilha precisou.

A Secretaria ainda Criou o Grupo de Xaxado na localidade Pintado, zona rural de curralinhos, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Foi dado todo o suporte ao grupo, materiais e roupas características do xaxado.

9. *FESTEJO DE SÃO RAIMUNDO NONATO*

A Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Prefeitura Municipal de Curralinhos realiza entre os dias 22 a 31 de agosto os festejos do nosso padroeiro São Raimundo Nonato. Festejo esse que é repleto de religiosidade, cultura, lazer, festividades e muita Fé dos cristãos que frequenta o novenário de São Raimundo Nonato.

O Festejo de São Raimundo Nonato já é uma tradição no município, que já vem acontecendo desde o início da emancipação política de curralinhos. O Festejo ficou conhecido em todo o território do médio Parnaíba devido a sua programação festiva e as corridas de Cavalos que acontecem sempre no último dia de festejo.

Durante o Festejo de 2022, tivemos várias atrações, tanto locais como nacionais, foi o Primeiro festejo que fizemos após o surto epidêmico da Covid-19, então foi preparado uma programação especial para todos os nossos curralinhenses. Foi dada oportunidade e prioridade aos nossos cantores e compositores locais, eles que fazem a cultura artística musical do nosso município.

10. ANIVERSÁRIO DA CIDADE

É realizado no dia 14 de dezembro o Aniversário de Emancipação política de Curralinhos, já é uma tradição que vem acontecendo há 27 anos. Em 2022 foi feita uma programação especial, com um evento evangélico que aconteceu na véspera do aniversário da cidade, onde teve apresentações de cantores do mundo gospel.

O Aniversário da Cidade é realizado pela Secretaria municipal de Cultura e Prefeitura Municipal, que preparou uma programação com diversas bandas locais e nacionais para celebrar o aniversário de 27 anos do nosso município.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Cultura vem promovendo significativos avanços em sua gestão, que passam inclusive por um aprimoramento da forma de participação da sociedade civil na gestão da Política Pública Cultural.

Finalizando o Relatório de Gestão 2022, mencionamos ainda que além das atividades especificadas neste documento, mantivemos um compromisso com a gestão das Políticas Culturais do Município, atuando de forma direta no fomento às atividades e manifestações culturais, no apoio a grupos, a produtores culturais, a iniciativas privadas.

No que se refere à parte burocrática, realizamos uma caminhada importante para a efetivação do Sistema Municipal de Cultura, dialogando com o setor jurídico da prefeitura a implantação do Conselho Municipal de Políticas Culturais e novos passos na elaboração do Plano Municipal de Cultura.



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO – EXERCÍCIO 2022
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER DE
CURRALINHOS-PI

CURRALINHOS 2022

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Relatório apresenta ações realizadas no que compete a parte desportiva também como na revitalização e manutenção de espaços de lazer.

Gestores:

Prefeito: Everardo Lima Araújo

Secretario: Francisco Ferreira Lima

Período: Ano 2022

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Curralinhos - PI, vem através deste documento mostrar as atividades realizados em todo o município no período de janeiro/2022 a dezembro/2022. A frente da pasta encontra-se o Secretário Francisco Ferreira Lima. Os dados apresentados, mostram o quanto a secretaria vem ampliando atividades diversas para as localidades e zona urbana.

Apresentamos como objetivo de se posicionar a gestão da Prefeitura Municipal Curralinhos Piauí das atividades gerenciais desenvolvidas para a execução de serviços de atividades físicas e esportivas no município, com a estratégia de buscar constantemente níveis cada vez mais elevados de excelência nos serviços prestados.

O presente documento leva em conta os requisitos que compõem o Plano de gestão em vigor, analisado e aprovado à época por uma comissão desportiva, apontando estratégias e implementos realizados para a execução e o cumprimento das metas quantitativas e qualitativas previstas em diferentes frentes de ação. O conteúdo também contém o descritivo das ações gerenciais realizadas a partir das metas propostas, bem como atendimentos de atividades físicas, esportivas e recreativa.

Esta apresentação mostra o quanto a secretaria vem ampliando atividades para os povoados\comunidades, além de melhorar cada vez mais o nível de eventos esportivos da cidade, em competições regionais e municipais, além de atividades para toda a população, para crianças, jovens, adultos, homens e mulheres e até mesmo para pessoas com deficiência. O município que teve um calendário de eventos esportivos para todo o ano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

JANEIRO

Limpeza de campos de futebol em diversos povoados.



FEVEREIRO

Início do campeonato da comunidade Irajá 05/02



MAIO

Torneio de bairros da comunidade Projeto Lagoa Nova.



JULHO

Campeonato de bairros de Curralinhos.



AGOSTO

Campeonato Society Feminino na comunidade Projeto Lagoa Nova.



SETEMBRO

Seleção de Curralinhos para participações de campeonatos regionais.



OUTUBRO

Campeonato da localidade Fazenda Nova



CONCLUSÃO

A Secretaria de Esporte e Lazer em nome do Secretário Francisco Ferreira Lima, tem tido notável sucesso que incluem a melhoria da forma de organização e controle das políticas públicas para melhor atender a sociedade civil. Na parte burocrática, demos um passo importante Implantação do sistema esportivo, diálogo com os demais setores da gestão municipal, implantação do conselho técnico e esportivo do município.

No final do relatório de atividades de 2022, é ainda referido que para além das atividades definido neste documento, mantivemos o compromisso como liderança, atuar diretamente na promoção das operações e atividade esportivas e de lazer.